



# Diário Oficial do Poder Legislativo

1ª Sessão Legislativa  
da 12ª Legislatura

ANO XLIV

RIO BRANCO - AC, 28 DE MARÇO DE 2007

N.º 3594

## MESA DIRETORA

EDVALDO MAGALHÃES  
Presidente

JUAREZ LEITÃO  
1º Secretário

ELSON SANTIAGO  
2º Secretário

HELDER PAIVA  
1º Vice- Presidente

ANTONIA SALES  
2ª Vice- Presidenta

WALTER PRADO  
3º Secretário

NOGUEIRA LIMA  
4º Secretário

## GABINETE DAS LIDERANÇAS

PT - Taumaturgo Lima

PMDB - Chagas Romão

PSDB - Donald Fernandes

BPR - Moisés Diniz

PP - Maria Antonia

PSB - Delorgem Campos

PFL - Nogueira Lima

PPS - Idalina Onofre

PMN - José Luis

PDT - Luiz Calixto

PTN - Zé Carlos

PT do B - Gilberto Diniz

LIDER DO GOVERNO - Francisco Cartaxo

## REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PT - Chigo Viga, Francisco Cartaxo,  
Juarez Leitão, Mazinho Serafim, Naluh  
Gouveia, Perpétua de Sá, Taumaturgo  
Lima.

PPS - Idalina Onofre.

PMDB - Antônia Sales, Chagas Romão.

PSDB - Donald Fernandes, Luiz Gonzaga.

BPR - Edvaldo Magalhães, Moisés Diniz,  
Helder Paiva.

PSB - Delorgem Campos, Walter Prado.

PMN - José Luis.

PDT - Luiz Calixto.

PP - Maria Antonia, Elson Santiago.

PTN - Zé Carlos.

PT do B - Gilberto Diniz.

PFL - Nogueira Lima

**ATOS DO SECRETÁRIO EXECUTIVO****PORTARIA N. 189 /2007**

**O SECRETÁRIO EXECUTIVO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE**, no uso de suas atribuições legais, etc.,

**RESOLVE:**

**EXONERAR**, na forma do que preceitua a Resolução n. 48-D, de 13 de março de 2003, dos cargos em comissão de **Secretário Parlamentar**, do Gabinete do Deputado **Moisés Diniz**, integrante do Bloco Popular Republicano – BPR, da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, sendo que os efeitos financeiros cessarão a partir de 1º de março de 2007, a seguir discriminados:

José Manoel Dourado de Oliveira	SP-EG-17
Odilardo Bonifácio Marques	SP-EG-08
Ronaldo José Alves dos Reis	SP-EG-19

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 27 de março de 2007.

  
**Solôndas Nascimento Maia**  
Secretário Executivo

\*\*\*\*\*

**PORTARIA N. 190 /2007**

**O SECRETÁRIO EXECUTIVO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE**, no uso de suas atribuições legais, etc.,

**RESOLVE:**

**NOMEAR**, na forma do que preceitua a Resolução n. 48-D, de 13 de março de 2003, para exercerem os cargos em comissão de **Secretário Parlamentar**, junto ao Gabinete do Deputado **Moisés Diniz**, integrante do Bloco Popular Republicano - BPR, na Assembléia Legislativa do Estado do Acre, a partir de 1º de março de 2007, a seguir discriminados:

Aurivane Saraiva Neri	SP-EG-17
Cimônica Pinho Feltosa	SP-EG-20
Maria Antonia de Oliveira Nascimento	SP-EG-13
Maria Dulcinéia Lima Braga	SP-EG-19
Raifranco Pinto Figueiredo	SP-EG-12
Vicente Marinho Lessa	SP-EG-20

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 27 de março de 2007.

  
**SOLÔNDAS NASCIMENTO MAIA**  
Secretário Executivo

\*\*\*\*\*

**PORTARIA N. 191 /2007**

**O SECRETÁRIO EXECUTIVO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE**, no uso de suas atribuições legais, etc.,

**RESOLVE:**

**ALTERAR**, na forma do que preceitua a Resolução n. 48-D, de 13 de março de 2003, o nível de vencimento de **Secretário Parlamentar**, junto ao Gabinete do Deputado **Moisés Diniz**, integrante do Bloco Popular Republicano - BPR, na Assembléia Legislativa do Estado do Acre, a partir de 1º de março de 2007, a seguir discriminados:

Cristina Sérgio de Menezes Oliveira	DE SP-EG-16 PARA SP-EG-17
Isabele Alves de Souza	DE SP-EG-17 PARA SP-EG-18
Jurgleivaldo Pinto Figueiredo	DE SP-EG-04 PARA SP-EG-12
Lucinéia Moura Sampaio Lopes	DE SP-EG-20 PARA SP-EG-19
Maria Sandra de Lima Souza	DE SP-EG-20 PARA SP-EG-19

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 27 de março de 2007.

  
**Solôndas Nascimento Maia**  
Secretário Executivo

**PORTARIA N. 192 /2007**

**O SECRETÁRIO EXECUTIVO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE**, no uso de suas atribuições legais, etc.,

**RESOLVE:**

**EXONERAR**, na forma do que preceitua a Resolução n. 48-D, de 13 de março de 2003, o senhor **Itelmar Mota de Souza**, do cargo em comissão de Secretário Parlamentar, **SP-EG-19**, do Gabinete do Deputado **Elson Santiago**, integrante do Partido Progressista – PP, da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, sendo que os efeitos financeiros cessarão a partir de 2 de abril de 2007.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 29 de março de 2007.

  
**Solôndas Nascimento Maia**  
Secretário Executivo

\*\*\*\*\*

**PORTARIA N. 193 /2007**


**O SECRETÁRIO EXECUTIVO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE**, no uso de suas atribuições legais, etc.,

**RESOLVE:**

**NOMEAR**, na forma do que preceitua a Resolução n. 48-D, de 13 de março de 2003, o senhor **Kennedy Mota de Souza**, para exercer o cargo em comissão de Secretário Parlamentar, **SP-EG-19**, junto ao Gabinete do Deputado **Elson Santiago**, integrante do Partido Progressista – PP, na Assembléia Legislativa do Estado do Acre, sendo que os efeitos financeiros contar-se-ão a partir de 2 de abril de 2007.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 29 de março de 2007.

  
**Solôndas Nascimento Maia**  
Secretário Executivo

\*\*\*\*\*

**PORTARIA N. 194 /2007**

**O SECRETÁRIO EXECUTIVO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE**, no uso de suas atribuições legais, etc.,

**RESOLVE:**

**ALTERAR**, na forma do que preceitua a Resolução n. 48-D, de 13 de março de 2003, o nível de vencimento de **SP-EG-13** para **SP-EG-12**, do senhor **Erivaldo José Costa de Castro**, Secretário Parlamentar, junto ao Gabinete do Deputado **Helder Paiva**, integrante do Bloco Popular Republicano – BPR, na Assembléia Legislativa do Estado do Acre, a partir de 1º de abril de 2007.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 29 de março de 2007.

  
**Solôndas Nascimento Maia**  
Secretário Executivo

\*\*\*\*\*

**PORTARIA N. 195 /2007**

**O SECRETÁRIO EXECUTIVO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE**, no uso de suas atribuições legais etc.,

**RESOLVE:**

CONCEDER **trinta** dias de **Férias** regulamentares aos servidores a seguir relacionados, a partir de **02.04.2007** a **1º.05.2007**.

**NOMES**

Maria do Socorro Nogueira da Silva  
Antonio José Malveira da Silva  
Maria José Rodrigues da Silva  
Zilda Araújo Bezerra

**PERÍODO AQUISITIVO**

15/03/06/07  
13/06/05/06  
15/03/06/07  
01/04/06/07

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.  
Rio Branco, 02 de abril de 2007.

*Solôndas Nascimento Maia*  
**Solôndas Nascimento Maia**  
Secretário Executivo

**13ª SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA 1ª SESSÃO  
LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA**

Realizada em 28 de março de 2007

Presidência: Deputado **EDVALDO MAGALHÃES**  
Secretaria: Deputado **WALTER PRADO**

**PRESENTES:** Deputados CHICO VIGA, FRANCISCO CARTAXO, JUAREZ LEITÃO, MAZINHO SERAFIM, NALUH GOUVEIA, TAUMATURGO LIMA, do **PT**; EDVALDO MAGALHÃES, MOISÉS DINIZ, HELDER PAIVA, do **BPR**; ANTONIA SALES, CHAGAS ROMÃO, do **PMDB**; DONALD FERNANDES, LUIZ GONZAGA, do **PSDB**; MARIA ANTONIA, do **PP**; DELORTEM CAMPOS, WALTER PRADO, do **PSB**; LUIZ CALIXTO, do **PDT**; ZÉ CARLOS, do **PTN**; GILBERTO DINIZ, do **PT do B**.

**AUSENTES:** Deputados PERPÉTTUA DE SÁ, do **BPR**; ELSON SANTIAGO, do **PP**; NOGUEIRA LIMA, do **PFL**; IDALINA ONOFRE, do **PPS**; JOSÉ LUÍS, do **PMN**.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicitamos ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente.

**EXPEDIENTE**

**OF/PGE/PJ/N.56-07-0064611/2007**, do Senhor Roberto Barros dos Santos, Procurador do Estado do Acre, encaminhando cópia do termo de acordo firmado com o Sindisplac, para solucionar definitivamente a lide relativa ao pagamento da perda remuneratória gerada pela conversão inadequada de Cruzeiro Reais em URV (11,98%);

**Indicação N. 10/2007**, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada Antonia Sales, solicitando a Mesa Diretora, que após ouvido o plenário seja apreciado junto ao Presidente da Mesa e demais pares, a criação de uma Comissão Parlamentar do Estado do Acre, para que junto as Assembléias Legislativas do departamento de Ucayali, Madre de Dios-Peru e Pando – Bolívia, busquem a integração dessas Assembléias na criação do Parlamento Fronteiriço;

**Indicação N. 11/2007**, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada Naluh Gouveia, solicitando a Mesa Diretora encaminhar a presente Indicação ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre – Professor Arnóbio Marques de Almeida Junior, a fim de que seja viabilizado junto a Secretaria de Obras Públicas, a execução do item abaixo citado: 1. Construção de uma ponte no Igarapé Judia;

**Indicação N. 12/2007**, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado Helder Paiva, solicitando a Mesa Diretora, para junto a Escola do Legislativo Acreano e Cerimonial estudem a possibilidade de criar e instalar a Galeria da Bancada Feminina da Assembléia Legislativa do Estado do Acre;

**Indicação N. 13/2007**, de autoria do Deputado Helder Paiva, solicitando a Mesa Diretora, que seja endereçado expediente ao Senhor Governador do Estado, para junto ao Departamento Estadual de Estradas do Acre – Deracre e Secretaria de Obras Públicas – SEOP, proceda à recuperação de pontes no Ramal Eletra I, no Município de Plácido de Castro;

**Indicação N. 14/2007**, de autoria do Deputado Helder Paiva, solicitando a Mesa Diretora, que seja endereçado expediente ao Senhor Governador do Estado, para junto ao Departamento Estadual de Estradas

do Acre – Deracre, inclua no cronograma de recuperação e melhoria os ramais da ENCO, Novo Horizonte, Ramal do 12, do 14 e do 16 e Eletra I;  
**Indicação N. 15/2007**, de autoria do Deputado Helder Paiva, solicitando a Mesa Diretora, que seja endereçado expediente ao Senhor Governador do Estado, para junto ao Departamento Estadual de Estradas do Acre – Deracre, inclua no cronograma de recuperação e melhoria os ramais da Linha 5, Monte Alegre, Ramal Cabo Severino e todas as vias de acesso do Projeto de Assentamento Triunfo.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – A Sessão de hoje é destinada a atender ao Requerimento do nobre Deputado Luiz Calixto. Posteriormente, também foi aprovado pelo plenário da Casa o Requerimento com mesmo teor, da Deputada Naluh Gouveia.

Gostaríamos de registrar a presença no Salão do Povo de algumas dezenas de trabalhadoras em Educação. Sejam bem-vindas a Assembléia Legislativa.

Solicitamos aos líderes que conduzam a Secretária de Educação, Maria Correia, ao plenário da nossa Casa. (PAUSA)

Antes de adentrar ao tema, gostaríamos de registrar que neste 18 de março é o aniversário do Deputado Walter Prado, o qual está completando 32 anos de idade, e aproveita para convidar os Deputados e todos os servidores da Educação para um almoço na sua residência.

Senhores Deputados, a nossa Sessão seguirá os seguintes passos: a Professora Maria Correia, Secretária de Educação, fará uma exposição acerca dos questionamentos indicados nos Requerimentos. E na seqüência os autores dos Requerimentos farão as suas considerações e após os Senhores Deputados e Deputadas poderão fazer seus questionamentos, conforme inscrição.

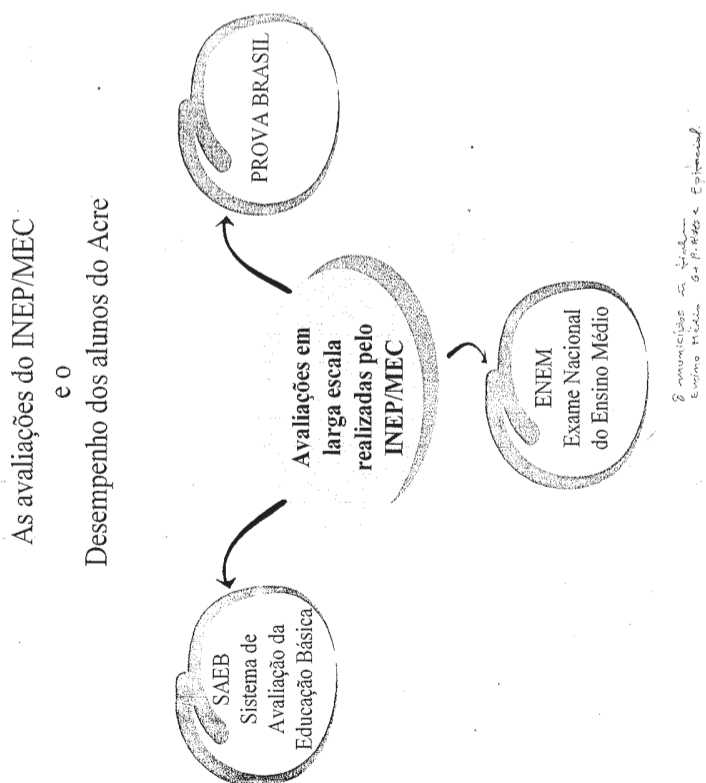
Concedemos a palavra a Professora Maria Correia.

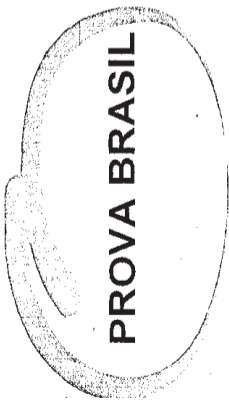
**Senhora MARIA CORREIA** (Secretária de Educação e Cultura)

– Senhor Presidente, Senhores componentes da Mesa, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, bom dia. Estou vindo no Salão do Povo nossos funcionários da Educação, diretores de escolas, funcionários da Secretaria, obrigada por terem vindo. Estou aqui como já disse o Presidente da Casa, para fazer uma explanação sobre as indagações feitas pelos Deputados Luiz Calixto e Naluh Gouveia acerca das avaliações do SAEB, Prova Brasil, ENEM. E, ao mesmo tempo, mostrar a política da Educação desde 99.

Quero dizer, inicialmente, que fico muito grata aos Deputados que fizeram esta solicitação, porque estão me dando a oportunidade de tirar dúvidas e de mostrar para a população o trabalho que está sendo feito pela Secretaria de Educação. Eu acho que quem tem, principalmente, de saber dos resultados cumprindo o seu povo. E aqui como representantes do povo, os Deputados, estão cumprindo o seu papel, pedindo à Secretária de Educação que se pronuncie sobre os sistemas de avaliações feitos pelo INEP.

**RESULTADOS SAEB/PROVA BRASIL/ENEM**



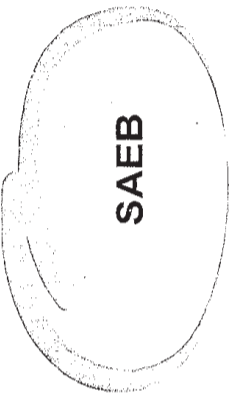


**PROVA BRASIL**

Avaliou em 2005 todos os alunos das 4<sup>as</sup> e das 8<sup>as</sup> séries do Ensino Fundamental da zona urbana em todo o país.

Utiliza a mesma metodologia do SAEB, diferindo apenas no público que atinge.

Permite que cada escola veja o seu desempenho e tome decisões administrativas e pedagógicas para corrigir rumos.



**SAEB**

Avaliação das 4<sup>as</sup> séries e das 8<sup>as</sup> séries do Ensino Fundamental e 3<sup>os</sup> anos do Ensino Médio.

Avalia os sistemas de ensino por amostragem, de 2 em 2 anos, desde 1990.

Permite construir uma série histórica para efeito de comparação de cada sistema e do Sistema Nacional de Educação

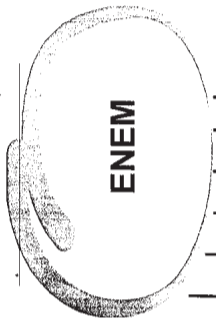
**SÉRIE HISTÓRICA DOS RESULTADOS DO SAEB**

Desempenho dos alunos das 4<sup>as</sup> séries do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa

Rede Estadual

Brasil Regiões e Acre	1999	2001	2003	2005
Brasil	167,5	163,3	170,7	173,0
Norte	159,0	156,2	159,3	162,6
Nordeste	154,5	148,2	155,7	157,4
Acre	153,0	#	156,2	170,0

*assumido pelo INEP*



**ENEM**

É uma avaliação voluntária

Avalia egressos e alunos dos 3<sup>os</sup> anos do Ensino Médio desde 1998, com metodologia diferente da metodologia do SAEB.

Não pode ser utilizado para efeito de comparação dos sistemas consigo mesmos ou com outros sistemas.

Até 2004 não era divulgado nacionalmente. O resultado era encaminhado pelo correio para a residência da pessoa.

Com a divulgação nacional a escola pode também se ver no resultado, desde que tenha uma amostra significativa de concluintes avaliados.

Os alunos podem acessar o ensino superior em instituições particulares e a Bolsa do PROUNI.

**Desempenho dos alunos das 4<sup>as</sup> séries do Ensino Fundamental no SAEB - Matemática**

**Rede Estadual**

Brasil Regiões e Acre	1999	2001	2003	2005
Brasil	178,1	175,2	178,3	181,8
Norte	170,2	163,3	165,2	167,4
Nordeste	164,3	159,7	162,8	163,0
Acre	161,2	-	156,0	171,6

*↳ aguardando dados do INEP*

**Desempenho das 8<sup>as</sup> séries - Ensino Fundamental no SAEB - Língua Portuguesa**

**Rede Estadual**

Brasil Regiões e Acre	1999	2001	2003	2005
Brasil	226,5	228,6	226,7	226,6
Norte	223,4	225,1	222,0	223,0
Nordeste	219,6	216,4	218,1	215,9
Acre	214,4	-	223,1	227,3

*↳ aguardando dados do INEP*

**Desempenho das 8<sup>as</sup> séries do Ensino Fundamental no SAEB - Matemática**

**Rede Estadual**

Brasil Regiões e Acre	1999	2001	2003	2005
Brasil	239,1	235,5	238,6	232,9
Norte	230,6	228,2	226,2	222,8
Nordeste	228,3	222,0	223,7	219,6
Acre	223,6	-	224,0	224,9

*↳ aguardando dados do INEP*

**Desempenho do 3º Ano do Ensino Médio no SAEB - Língua Portuguesa**

**Rede Estadual**

Brasil Regiões e Acre	1999	2001	2003	2005
Brasil	266,6	262,3	266,7	257,6
Norte	240,1	242,3	245,0	236,1
Nordeste	242,4	239,3	245,3	237,1
Acre	235,9	-	-	-

*↳ aguardando dados do INEP*

**Desempenho dos alunos das 8<sup>as</sup> séries na  
PROVA BRASIL – Língua Portuguesa**

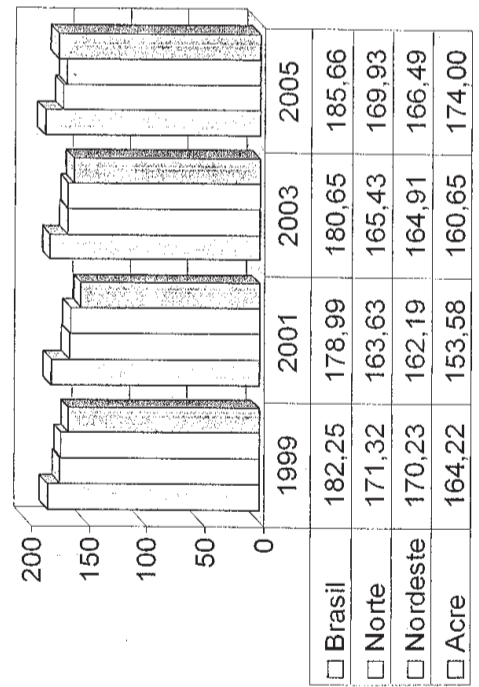
Redes de Ensino	Brasil	Norte	Nordeste	Acre
Estadual	224,0	219,8	213,0	219,5
Municipal	219,1	217,9	208,7	205,5

**Desempenho dos alunos das 8<sup>as</sup> séries na  
PROVA BRASIL - Matemática**

Redes de Ensino	Brasil	Norte	Nordeste	Acre
Estadual	236,7	232,1	226,1	232,7
Municipal	234,1	230,3	222,9	221,4

**Escolas urbanas sem as Federais**

**MATEMÁTICA 4ª SÉRIE**



MEC/INEP/2005

**Desempenho dos alunos das 4<sup>as</sup> séries na  
PROVA BRASIL - Língua Portuguesa**

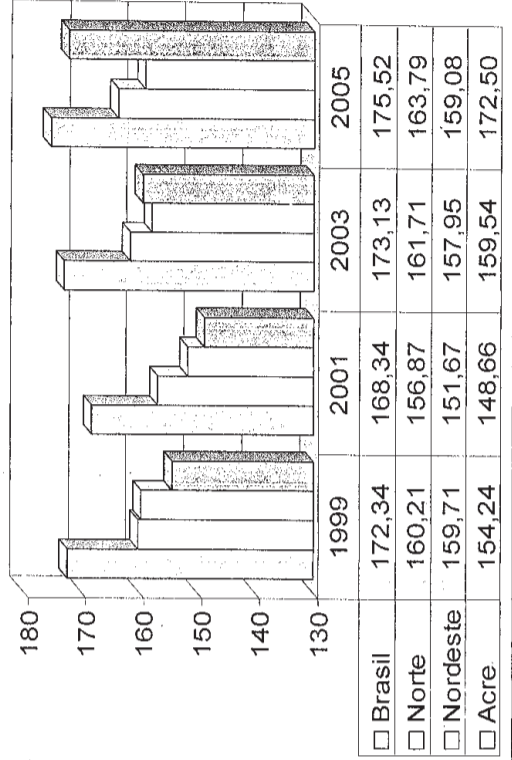
Redes de Ensino	Brasil	Norte	Nordeste	Acre
Estadual	176,0	166,9	162,6	172,4
Municipal	171,0	161,7	157,4	166,2

**Desempenho dos alunos das 4<sup>as</sup> séries na  
PROVA BRASIL - Matemática**

Redes de Ensino	Brasil	Norte	Nordeste	Acre
Estadual	182,2	172,1	169,9	173,4
Municipal	178,6	167,6	165,3	167,9

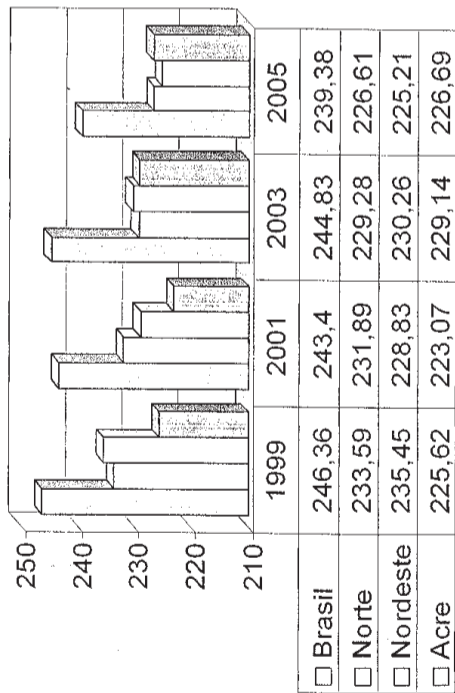
**Escolas urbanas sem as Federais**

**PORTUGUÊS 4ª SÉRIE**



MEC/INEP/2005

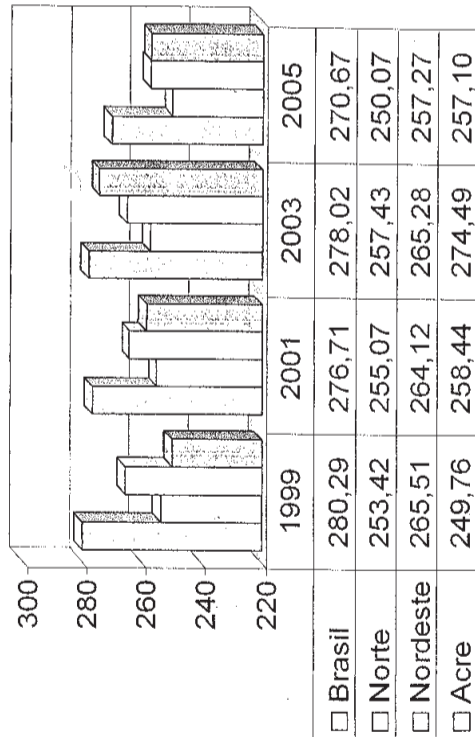
## MATEMÁTICA 8ª SÉRIE



MEC/INEP/2005

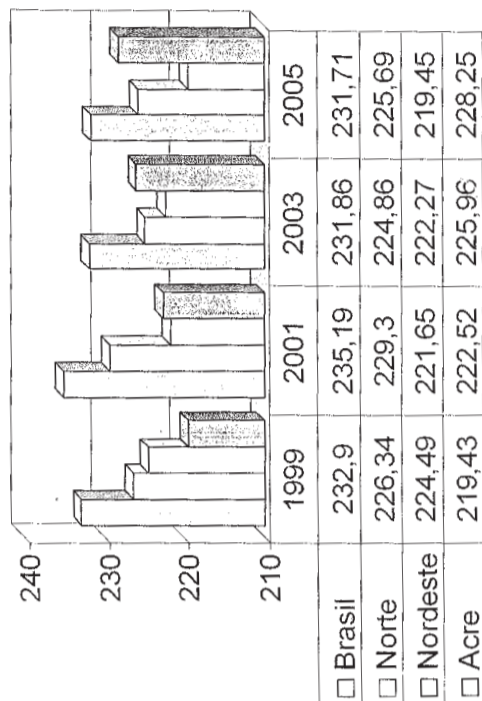
## Escolas urbanas sem as Federais

## MATEMÁTICA - ENSINO MÉDIO



MEC/INEP/2005

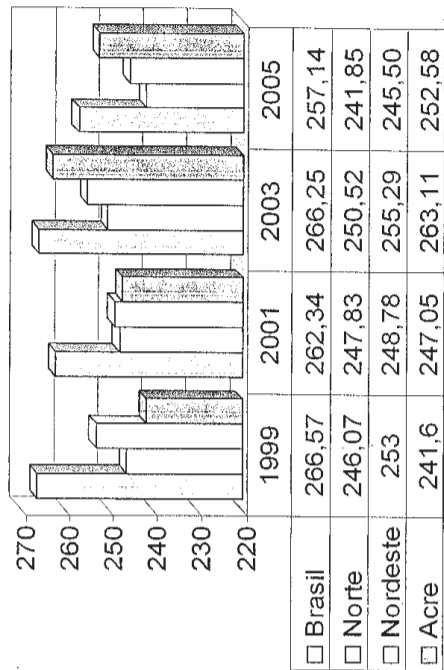
## PORTUGUÊS 8ª SÉRIE



MEC/INEP/2005

## Escolas urbanas sem as Federais

## PORTUGUÊS - ENSINO MÉDIO



MEC/INEP/2005



PROFICIÊNCIA DE PORTUGUÊS DOS ALUNOS DA 4.ª SÉRIE - 2005

Ord.	ESTADOS	ESCOLAS EST. MUN.	Ord.	ESTADOS	ESTADUAIS	Ord.	ESTADOS	CAPITAL	Ord.	ESTADOS	INTERIOR
1	Distrito Federal	193,58	1	Paraná	193,76	1	Distrito Federal	193,58	1	Minas Gerais	190,50
2	Minas Gerais	190,54	2	Minas Gerais	189,44	2	Minas Gerais	191,21	2	São Paulo	183,40
3	Paraná	183,78	3	Distrito Federal	185,99	3	Distrito Federal	190,89	3	Paraná	182,99
4	São Paulo	183,72	4	Rio Grande do Sul	183,16	4	Rio de Janeiro	189,55	4	Rio Grande do Sul	181,25
5	Rio de Janeiro	183,69	5	Espirito Santo	181,41	5	Goiás	188,84	5	Santa Catarina	180,72
6	Rio Grande do Sul	181,97	6	Santa Catarina	179,48	6	Paraná	188,01	6	Rio de Janeiro	180,52
7	Santa Catarina	181,18	7	São Paulo	177,92	7	Santa Catarina	187,75	7	Espirito Santo	179,79
8	Espirito Santo	180,44	8	Rio de Janeiro	174,95	8	Rio Grande do Sul	186,35	8	Goiás	173,22
9	Goiás	176,34	9	Acre	170,02	9	Espirito Santo	186,31	9	Mato Grosso do Sul	167,75
10	Mato Grosso do Sul	172,80	10	Mato Grosso do Sul	172,80	10	São Paulo	184,54	10	Acre	166,04
11	Acre	172,50	11	Rondônia	166,66	11	Rondônia	180,24	11	Rondônia	165,74
12	Mato Grosso	167,38	12	Mato Grosso	165,6	12	Acre	178,74	12	Mato Grosso	164,75
13	Rondônia	166,63	13	Goias	166,08	13	Maranhão	175,47	13	Pará	161,97
14	Roraima	165,90	14	Sergipe	163,71	14	Paraba	175,38	14	Pernambuco	161,74
15	Sergipe	163,84	15	Roraima	163,24	15	Ceará	175,14	15	Ceará	160,74
16	Ceará	163,76	16	Maranhão	163,16	16	Sergipe	173,95	16	Sergipe	160,22
17	Pará	163,49	17	Pará	162,38	17	Bahia	172,10	17	Tocantins	159,60
18	Amazonas	163,00	18	Alagoas	162,33	18	Alagoas	171,78	18	Bahia	155,42
19	Pernambuco	162,32	19	Bahia	161,62	19	Piauí	171,51	19	Parabá	153,98
20	Tocantins	162,12	20	Tocantins	161,24	20	Amazonas	153,10	20	Amapá	153,10
21	Amapá	159,59	21	Amazonas	161,01	21	Ceará	169,93	21	Piauí	151,34
22	Bahia	159,06	22	Amapá	156,9	22	Pará	189,05	22	Amazonas	151,21
23	Parabá	158,59	23	Parabá	156,72	23	Rondônia	168,61	23	Maranhão	150,99
24	Piauí	156,86	24	Alagoas	155,42	24	Mato Grosso	165,29	24	Roraima	149,18
25	Maranhão	155,67	25	Pernambuco	151,99	25	Pernambuco	184,56	25	Alagoas	146,45
26	Alagoas	154,33	26	Piauí	148,38	26	Amapá	163,90	26	Rio Grande do Norte	146,34
27	Rio Grande do Norte	150,82	27	Rio Grande do Norte	142,73	27	Rio Grande do Norte	163,00	27	Distrito Federal	

Proficiência de Matemática dos alunos de 4.ª série - 2005

Ord.	Estaduais e Municipais	Ord.	Escolas Estaduais	Ord.	Capital	Ordem	Interior	
1	Distrito Federal	208,40	1	Minas Gerais	208,67	1	Minas Gerais	208,99
2	Minas Gerais	207,19	2	Distrito Federal	208,40	2	Paraná	202,79
3	Paraná	202,89	3	Rio de Janeiro	205,55	3	São Paulo	192,45
4	Rio de Janeiro	196,62	4	Rio Grande do Sul	203,40	4	Rio de Janeiro	191,80
5	São Paulo	191,95	5	Santa Catarina	203,29	5	Santa Catarina	191,11
6	Espirito Santo	191,94	6	Mato Grosso do Sul	202,91	6	Espirito Santo	190,89
7	Santa Catarina	191,91	7	São Paulo	192,86	7	Rio Grande do Sul	190,74
8	Rio Grande do Sul	191,57	8	Mato Grosso do Sul	196,57	8	Goiás	183,67
9	Goiás	186,19	9	Rio de Janeiro	179,00	9	Mato Grosso do Sul	176,71
10	Mato Grosso do Sul	184,60	10	Goiás	176,34	10	Mato Grosso	176,66
11	Mato Grosso	176,34	11	Mato Grosso	176,09	11	Rondônia	173,05
12	Amazonas	175,01	12	Amazonas	173,64	12	Pernambuco	170,96
13	Roraima	174,38	13	Roraima	173,51	13	Amazonas	167,28
14	Acre	174,00	14	Rondônia	172,12	14	Sergipe	166,78
15	Rondônia	173,70	15	Acre	171,61	15	Bahia	166,02
16	Sergipe	173,48	16	Sergipe	170,08	16	Bahia	166,02
17	Pernambuco	170,35	17	Tocantins	169,66	17	Acre	164,82
18	Bahia	169,46	18	Bahia	168,49	18	Alagoas	163,76
19	Parabá	168,38	19	Parabá	165,91	19	Roraima	163,01
20	Tocantins	167,21	20	Alagoas	164,87	20	Piauí	162,63
21	Pará	166,97	21	Maranhão	164,79	21	Rondônia	162,30
22	Ceará	165,58	22	Amapá	162,95	22	Mato Grosso	159,43
23	Amapá	165,15	23	Pará	162,72	23	Ceará	157,15
24	Alagoas	162,64	24	Pernambuco	162,41	24	Pará	156,14
25	Piauí	162,19	25	Piauí	159,25	25	Rio Grande do Norte	155,03
26	Maranhão	161,77	26	Ceará	158,91	26	Amapá	154,17
27	Rio Grande do Norte	158,97	27	Rio Grande do Norte	154,34	27	Pernambuco	167,99

Proficiência de Português dos alunos de 8.ª série - 2005

Ordem	Estaduais e Municipais	Ordem	Escolas Estaduais	Ordem	Capital	Ordem	Interior	
1	Distrito Federal	246,99	1	Santa Catarina	242,72	1	Santa Catarina	246,63
2	Santa Catarina	246,10	2	Rio Grande do Sul	239,41	2	Rio Grande do Sul	243,51
3	Rio Grande do Sul	244,47	3	Distrito Federal	236,25	3	Rio de Janeiro	241,77
4	Mato Grosso do Sul	239,90	4	Minas Gerais	234,55	4	Minas Gerais	236,86
5	Minas Gerais	238,14	5	Mato Grosso do Sul	234,04	5	São Paulo	236,16
6	São Paulo	237,36	6	Pará	228,59	6	Mato Grosso do Sul	235,58
7	Rio de Janeiro	236,70	7	São Paulo	228,45	7	Rondônia	232,41
8	Rondônia	234,46	8	Rondônia	227,66	8	Santa Catarina	228,24
9	Rondônia	232,88	9	Acre	227,27	9	Pará	228,15
10	Pará	231,22	10	Espirito Santo	227,00	10	São Paulo	227,47
11	Sergipe	231,14	11	Goiás	225,63	11	Mato Grosso	227,06
12	Goiás	230,01	12	Sergipe	225,41	12	Paraná	224,33
13	Paraná	228,25	13	Bahia	224,22	13	Bahia	224,05
14	Acre	228,25	14	Rio de Janeiro	223,90	14	Sergipe	223,14
15	Bahia	224,80	15	Paraná	223,11	15	Maranhão	223,14
16	Mato Grosso	224,72	16	Mato Grosso	221,23	16	Pernambuco	217,18
17	Roraima	224,50	17	Amapá	221,15	17	Ceará	216,48
18	Amapá	223,17	18	Maranhão	219,72	18	Rio de Janeiro	215,50
19	Piauí	219,63	19	Roraima	218,73	19	Parabá	214,67
20	Tocantins	219,63	20	Tocantins	218,57	20	Bahia	213,15
21	Parabá	219,54	21	Parabá	216,91	21	Amapá	212,26
22	Rio Grande do Norte	219,01	22	Amazonas	215,23	22	Rio Grande do Norte	210,59
23	Maranhão	218,54	23	Piauí	214,68	23	Amazonas	209,70
24	Ceará	217,93	24	Rio Grande do Norte	211,62	24	Alagoas	205,12
25	Amazonas	217,54	25	Alagoas	211,30	25	Mato Grosso	
26	Pernambuco	215,85	26	Pernambuco	210,82	26	Roraima	
27	Alagoas	210,04	27	Ceará	207,58	27	Tocantins	

Proficiência de Matemática dos alunos de 8.ª série - 2005

Ordem	Estaduais e Municipais	Ordem	Escolas Estaduais	Ordem	Capital	Ordem	Interior	
1	Distrito Federal	260,81	1	Rio Grande do Sul	253,33	1	Rio Grande do Sul	257,96
2	Rio Grande do Sul	257,77	2	Minas Gerais	251,63	2	Paraná	254,13
3	Minas Gerais	254,27	3	Distrito Federal	248,43	3	Santa Catarina	252,84
4	Santa Catarina	252,47	4	Rio Grande do Sul	247,76	4	Rio de Janeiro	248,75
5	Espirito Santo	249,95	5	Santa Catarina	247,64	5	Espirito Santo	246,86
6	Paraná	245,03	6	Paraná	238,13	6	Mato Grosso do Sul	240,45
7	Mato Grosso do Sul	244,89	7	Mato Grosso do Sul	236,91	7	Rondônia	240,20
8	Rio de Janeiro	243,51	8	Sergipe	234,01	8	Santa Catarina	240,14
9	São Paulo	241,96	9	Rondônia	232,51	9	Sergipe	234,97
10	Sergipe	240,67	10	São Paulo	230,22	10	Piauí	233,91
11	Rondônia	240,36	11	Mato Grosso	228,06	11	Goiás	231,17
12	Goiás	234,86	12	Goiás	227,65	12	São Paulo	231,10
13	Mato Grosso	231,62	13	Pará	225,25	13	Pernambuco	228,05
14	Pará	230,14	14	Acre	224,91	14	Bahia	225,84
15	Piauí	228,34	15	Bahia	224,33	15	Ceará	222,42
16	Roraima	228,13	16	Amapá	224,09	16	Rio Grande do Norte	222,31
17	Bahia	227,15	17	Alagoas	220,86	17	Pernambuco	221,12
18	Acre	226,69	18	Rio de Janeiro	219,47	18	Pará	220,61
19	Rio Grande do Norte	226,42	19	Maranhão	219,59	19	Amapá	220,49
20	Ceará	225,47	20	Roraima	219,47	20	Ceará	220,45
21	Pernambuco	225,31	21	Tocantins	218,97	21	Bahia	219,42
22	Amapá	225,01	22	Rio Grande do Norte	218,60	22	Maranhão	213,89
23	Parabá	224,04	23	Parabá	218,12	23	Amazonas	212,80
24	Tocantins	221,23	24	Piauí	217,55	24	Alagoas	211,64
25	Alagoas	218,71	25	Amazonas	216,34	25	Roraima	
26	Amazonas	218,62	26	Pernambuco	216,03	26	Mato Grosso	
27	Maranhão	218,44	27	Ceará	213,98	27	Tocantins	

## Proficiência de Português dos alunos de Ensino Médio - 2005

Ordem	Escolas Estaduais	Ordem	Capital	Ordem	Interior
1	Rio Grande do Sul	1	Rio Grande do Sul	1	Rio Grande do Sul
2	Distrito Federal	2	Paraná	2	Santa Catarina
3	Mato Grosso do Sul	3	Mato Grosso do Sul	3	Minas Gerais
4	Minas Gerais	4	Espírito Santo	4	Espírito Santo
5	Espírito Santo	5	Distrito Federal	5	Mato Grosso do Sul
6	Santa Catarina	6	Rondônia	6	Paraná
7	Paraná	7	Góias	7	Mato Grosso
8	São Paulo	8	Minas Gerais	8	Rio de Janeiro
9	Sergipe	9	São Paulo	9	São Paulo
10	Rondônia	10	Piauí	10	Ceará
11	Ceará	11	Ceará	11	Rondônia
12	Roraima	12	Santa Catarina	12	Sergipe
13	Mato Grosso	13	Sergipe	13	Roraima
14	Rio de Janeiro	14	Roraima	14	Pernambuco
15	Amapá	15	Amapá	15	Góias
16	Góias	16	Amapá	16	Pará
17	Acre	17	Paraba	17	Amepá
18	Pernambuco	18	Tocantins	18	Acre
19	Piauí	19	Bahia	19	Bahia
20	Alagoas	20	Mato Grosso	20	Rio Grande do Norte
21	Pará	21	Rio de Janeiro	21	Tocantins
22	Bahia	22	Pernambuco	22	Alagoas
23	Rio Grande do Norte	23	Alagoas	23	Piauí
24	Tocantins	24	Rio Grande do Norte	24	Paraba
25	Paraba	25	Maranhão	25	Amazonas
26	Amazonas	26	Pará	26	Maranhão
27	Maranhão	27	Amazonas	27	Distrito Federal

## Proficiência de Português dos alunos de Ensino Médio - 2005

Ordem	Escolas Estaduais	Ordem	Capital	Ordem	Interior
1	Rio Grande do Sul	1	Rio Grande do Sul	1	Rio Grande do Sul
2	Distrito Federal	2	Paraná	2	Santa Catarina
3	Mato Grosso do Sul	3	Mato Grosso do Sul	3	Minas Gerais
4	Minas Gerais	4	Espírito Santo	4	Espírito Santo
5	Espírito Santo	5	Distrito Federal	5	Mato Grosso do Sul
6	Santa Catarina	6	Rondônia	6	Paraná
7	Paraná	7	Góias	7	Mato Grosso
8	São Paulo	8	Minas Gerais	8	Rio de Janeiro
9	Sergipe	9	São Paulo	9	São Paulo
10	Rondônia	10	Piauí	10	Ceará
11	Ceará	11	Ceará	11	Rondônia
12	Roraima	12	Santa Catarina	12	Sergipe
13	Mato Grosso	13	Sergipe	13	Roraima
14	Rio de Janeiro	14	Roraima	14	Pernambuco
15	Amapá	15	Amapá	15	Góias
16	Góias	16	Amapá	16	Pará
17	Acre	17	Paraba	17	Amepá
18	Pernambuco	18	Tocantins	18	Acre
19	Piauí	19	Bahia	19	Bahia
20	Alagoas	20	Mato Grosso	20	Rio Grande do Norte
21	Pará	21	Rio de Janeiro	21	Tocantins
22	Bahia	22	Pernambuco	22	Alagoas
23	Rio Grande do Norte	23	Alagoas	23	Piauí
24	Tocantins	24	Rio Grande do Norte	24	Paraba
25	Paraba	25	Maranhão	25	Amazonas
26	Amazonas	26	Pará	26	Maranhão
27	Maranhão	27	Amazonas	27	Distrito Federal

## Proficiência de Matemática dos alunos de Ensino Médio - 2005

Ordem	Escolas Estaduais	Ordem	Capital	Ordem	Interior
1	Rio Grande do Sul	1	Rio Grande do Sul	1	Rio Grande do Sul
2	Distrito Federal	2	Paraná	2	Minas Gerais
3	Minas Gerais	3	Espírito Santo	3	Santa Catarina
4	Santa Catarina	4	Minas Gerais	4	Espírito Santo
5	Paraná	5	Distrito Federal	5	Paraná
6	Mato Grosso do Sul	6	Mato Grosso do Sul	6	Mato Grosso do Sul
7	Espírito Santo	7	Góias	7	Roraima
8	São Paulo	8	São Paulo	8	Mato Grosso
9	Rondônia	9	Santa Catarina	9	Rio de Janeiro
10	Sergipe	10	Rondônia	10	Rondônia
11	Roraima	11	Tocantins	11	São Paulo
12	Rio de Janeiro	12	Sergipe	12	Bahia
13	Góias	13	Ceará	13	Ceará
14	Ceará	14	Piauí	14	Góias
15	Mato Grosso	15	Paraba	15	Sergipe
16	Bahia	16	Bahia	16	Rio Grande do Norte
17	Amapá	17	Roraima	17	Alagoas
18	Alagoas	18	Amapá	18	Pernambuco
19	Acre	19	Alagoas	19	Acre
20	Piauí	20	Rio de Janeiro	20	Amapá
21	Rio Grande do Norte	21	Acre	21	Pará
22	Pernambuco	22	Mato Grosso	22	Tocantins
23	Paraba	23	Maranhão	23	Paraba
24	Tocantins	24	Pernambuco	24	Piauí
25	Para	25	Rio Grande do Norte	25	Amazonas
26	Amazonas	26	Pará	26	Maranhão
27	Maranhão	27	Amazonas	27	Distrito Federal

Eu quero finalizar a minha fala, dizendo que esses dados que os Senhores acabaram de ver, são dados que mostram que a política de Educação em curso, é implantada pelo Governador Binho Marques, então Secretário de Educação em 1999, é uma política a ser desenvolvida a médio e longo prazo. É uma política que tem dado certo. Quem está dizendo isso não somos nós, são os resultados, tantos da avaliação do SAEB quanto da avaliação do ENEM.

Eu quero dizer também que se nós alcançarmos esses patamares, a escola estará cumprindo o seu papel. Direção, professores, estão buscando superar as limitações e os problemas que ainda temos no nosso sistema, mas isso tem que ser creditado a toda comunidade educacional deste Estado. Do mais simples funcionário ao mais graduado professor, o resultado tem que ser creditado a eles. A Secretaria define políticas, mas quem executa os programas em andamento são os professores na sua sala de aula.

Nós ainda temos muitos problemas em relação aquilo que se faz nas salas de aula. O desafio da Secretaria de Educação agora, uma vez que já formou os professores, uma vez que já melhorou o espaço físico, deu condições de funcionamento às escolas, com um salário que não pode ser o melhor do mundo, mas é um salário digno comparado com o que eles recebiam em 99, que variava de trezentos a setecentos reais, é melhorar os índices educacionais.

Então, essa política de valorização do Magistério, essa política de melhorias das condições de funcionamento das escolas vêm dando o resultado que os Senhores acabaram de ver. Eu não tenho a menor dúvida de que a Educação está no caminho certo e de que nós precisamos, cada vez mais, da escola, dos professores, dos sindicatos e de todos aqueles que militam na Educação para continuar melhorando.

Este ano tem avaliação do SAEB novamente, e nós não podemos sair no desempenho das escolas. Gostaria que as escolas

continuassem se esforçando para fazer com que os seus alunos aprendam.

E quando vemos na educação básica, de 1ª a 4ª série, os resultados confirmados em duas avaliações, isso mostra todo o esforço feito. Na hora em que esses alunos que ingressam em 99 forem fazer o Ensino Médio, eu não tenho dúvida, o desempenho deles será outro.

Nós temos que entender que o Acre, o desempenho dos alunos ainda é fraco, isso é consequência de políticas equivocadas neste Estado. Não havia formação de professor; o professor que terminava o Ensino Médio ia ser professor do Ensino Médio. Isso só terminou recentemente, em 2005. todos os professores dos dezesseis municípios passaram a ter nível superior nas áreas específicas: Letras, Matemática, Biologia, História e Geografia. Então, é muito cedo para querer que o Estado tenha um desempenho excelente.

Não quero me alongar, porque sei que os Deputados têm questionamentos, mas queria dizer aos Senhores que fiquei muito feliz de ser convidada por esta Casa, porque é o momento fundamental para dar explicações a todos. Agradeço o convite e espero poder participar sempre que houver necessidade de falar sobre a Educação deste Estado. Eu virei com muito prazer para dizer o que nós estamos buscando para a Educação. Não foi pouco o que fizemos nesses oito anos, quando comparados a outros Estados mais ricos, a Estados que já estão aí com uma política de melhoria da Educação há muito tempo. O salto foi significativo, portanto parabéns aos professores que nos ajudam a fazer isso, parabéns aos diretores de escolas. E vamos continuar melhorando, para falar com orgulho da Educação neste Estado, em qualquer fórum deste país.

Muito obrigada.

(Sem revisão do orador)

O Senhor presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Obrigado à Professora Maria Correia, nossa Secretária de Estado de Educação e vamos prosseguir com o nosso debate, concedendo a palavra aos autores do Requerimento.

Com a palavra o Deputado Chagas Romão, para fazer seus questionamentos à Secretária de Educação.

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT) – Senhor Presidente, meus amigos Deputados e Deputadas, minha estimada Secretária de Educação, Professora Maria Correia, sua equipe de assessores, diretores, professores e auxiliares administrativos que foram devidamente deliberados de suas ocupações no dia de hoje para prestigiar a convocação da Secretária de Educação, Professora Maria Correia.

Eu quero dizer a todos da minha satisfação em ser o autor do Requerimento que deu origem a uma das Sessões mais concorridas nesta Assembléia Legislativa. Torço para que cada Secretário que aqui venha cumprir sua obrigação constitucional copie o exemplo da Secretária de Educação, arregimentando os servidores da Educação, porque aí sim, eles terão as informações, como diz o meu amigo Aldemar Galvão, ao vivo e a cores, e não apenas pelas notas dos releases que saem nos jornais.

Quando eu tomei a decisão de fazer Oposição e de questionar as ações do Governo, eu tinha a certeza dos problemas e das dificuldades que eu iria enfrentar, já que esta Assembléia é majoritariamente governista. Portanto, destes Deputados partirão poucas críticas ao Governo. Dessa maioria esmagadora e absurda virão os elogios, evidentemente; mas eu me sinto bem, e com a alma lavada, quando venho a esta tribuna para questionar os atos do Governo, porque através dos questionamentos e das críticas é que poderão surgir soluções e propostas alternativas.

Ontem, o jornal A Gazeta, e aqui eu quero me dirigir ao Líder do Governo, Deputado Francisco Cartaxo. Não vou afirmar que essas declarações foram ditas por V. Exa., mas comentarei a matéria do jornal, onde é feita uma afirmação da maior gravidade, ou seja, a Secretária de Estado de Educação viria à Assembléia

Legislativa apresentar o Plano de Educação do Governo. Isso não é verdade e pode ser comprovado. A Professora Maria Correia está aqui cumprindo uma determinação constitucional de prestar informações, porque foi convocada pela Assembléia Legislativa do Estado do Acre. Não vou entender que estas afirmações tenham a finalidade de desviar o foco das discussões inerentes ao Requerimento.

Após o anúncio da avaliação do Exame Nacional do Ensino Médio, nós Deputados de Oposição e de Governo, promovemos, aqui na Assembléia, calorosos debates acerca destes resultados. Tais debates culminaram, não sei se por esperteza minha, por sorte ou por qualquer outro motivo, com a apresentação desse Requerimento, no dia oito de fevereiro deste ano. E foi aprovado por unanimidade neste plenário. Estou fazendo esse esclarecimento, porque acho correto.

No dia quinze de fevereiro, isto é, sete dias depois, a Deputada Naluh Gouveia também apresentou um Requerimento com o mesmo teor do que eu apresentei. Um fato que não poderia ocorrer, porque a Assembléia não pode votar matéria que já foi votada. Regimentalmente, nós não podemos convocar quem já foi convocado. Eu faço essa observação, mas eu tenho pela Deputada Naluh Gouveia uma estima muito grande e ela sabe disso. Nós arengamos muito aqui. Isso é aquilo que vocês professores e nós alunos conhecemos como cola. Por que eu faço essa observação? Porque parece que custa ao Governo da Floresta dizer que mandou um Secretário ou uma Secretária aqui, para atender a uma convocação de um Deputado de Oposição. Primeiro, foi a matéria no jornal e depois o outro Requerimento. É por isso que eu tenho tanta convicção em falar que o Governo não quer que esse assunto seja debatido pela Oposição.

Semana passada, este plenário negou a convocação do Secretário de Segurança, proposta por mim. Então, eu tenho motivos para fazer esse desabafo, mas fazer Oposição é isso mesmo.

Professora Maria Correia, esse mesmo debate nós já travamos aqui com o Professor Arnóbio Marques, quando era Secretário de Educação e vice-Governador. Ele veio aqui, às vésperas de ser escolhido como candidato da Frente Popular ao Governo do Estado. Naquele momento, para tentar exemplificar e expor sinceramente o meu sentimento e minha avaliação sobre o ensino no Acre, eu o comparei a um autódromo, onde todos estão correndo e avançando, mas não conseguem ultrapassar ninguém. Mentalizem um autódromo onde todos estão correndo a uma velocidade de 200 Km, mas o primeiro continua sendo o primeiro; o segundo continua sendo o segundo e o terceiro continua sendo o terceiro. Confesso-lhes que não tenho o menor prazer e nem a menor satisfação em falar isso, mas tenho a obrigação de questionar por que o Estado do Acre aparece em 25º na avaliação do ENEM?

Esses dados, minha estimada Secretária, meus queridos professores e diretores, não foram tabulados por mim. Professora Maria Correia, há uma máxima na Estatística que diz que para sabermos o sabor de um bolo não precisamos comê-lo todo. Outro exemplo, nas duas ou três vezes que saí do plenário, no momento da sua exposição, não foi por desatenção, pois eu estava ouvindo-a atentamente pelo serviço de som. E numa dessas idas, eu tomei um copinho de chá. E aquela amostragem vai me dá o sabor de todo o chá da garrafa. Portanto, eu não preciso tomar todo o chá da garrafa para saber o sabor que ele tem.

Em toda sua exposição, a Senhora tratou de desqualificar a avaliação do Enem, dizendo que a escola tal só mandou um aluno e a outra mandou três. Minha estimada Professora Maria Correia, esses dados dessa fotocópia mal tirada me dizem que no Colégio de Aplicação, nós temos 26 matrículas e foram feitas treze inscrições para o ENEM. E a escola é Federal, né? Uma amostra de 50%. O IBOPE faz pesquisa no Brasil com 0,001% dos eleitores e acerta. O colégio Estadual Barão do Rio Branco, segundo esta fotocópia mal tirada, tem 684 matrículas e participaram 295 alunos, ou seja, mais de 40%. Portanto, vamos questionar o ENEM por outros motivos e com outras alegações, menos pela sua representatividade.

Eu lembro e quero pedir emprestado frases do

pronunciamento do Deputado Donald sobre os debates travados entre o Presidente Lula e o candidato Geraldo Alckmin. A única afirmação negativa que o Presidente Lula fez para questionar a eficiência, o modelo educacional do Governo paulista era a avaliação do ENEM. Segundo ele, com tantos recursos; com tantos investimentos; com tantos projetos de qualificação e valorização profissional não justifica que o Governo de São Paulo apareça no ranking nacional em oitavo lugar. Transportando a avaliação do ENEM para o Estado do Acre, o qual com tantos recursos, com tantas reformas, com tantas avaliações e com tantos programas de melhoramento que foram feitos, também não justifica que apareça em 25º lugar no ranking nacional.

Em 1999, era do lado do Governo. E nessa época, em muitos municípios não havia o 2º Grau e as escolas estavam sucateadas. Isso tudo é verdade, mas nenhum Estado gasta mais dinheiro com Educação do que o Acre, proporcionalmente ao seu orçamento. Então, nós temos que avaliar a eficiência dos gastos, porque se assim não o fizermos, nós vamos cair naquela velha situação de um filho de família abonada, que tem dinheiro, que tem carro, que não tem dificuldade nenhuma, mas quando chega na maior idade, ele não dá para nada. Então investir apenas nas questões materiais não vai resolver. Se nós pegarmos os dados da escola Armando Nogueira, a avaliação dela também não foi a esperada. E não existe escola mais bonita, mais equipada de que a Armando Nogueira. E por que a escola José Rodrigues Leite, que não tem a mesma estrutura da escola Armando Nogueira teve a melhor avaliação?

Professora Maria Correia, eu não quero negar que ocorreram avanços em Tarauacá, em Feijó, em todos os municípios do Acre. Ocorre que a propaganda maciça do Governo passa para a população que foi feita uma revolução no Ensino do Acre. É verdade que os professores ganhavam setecentos, agora ganham mil e quatrocentos; mas ninguém diz que em 1999, o quilo de farinha custava R\$ 0,50 e hoje custa R\$ 1,50. Nós temos que fazer essa paridade de preços, porque senão, nós vamos colocar os professores e os auxiliares administrativos em posição vexatória, porque aos olhos da população, a Professora Almerinda, pela propaganda maciça que se faz, é considerada uma marajá da Educação. Porque o Professor do Acre recebe o melhor salário do Brasil. E o pai de um aluno absorve isso.

O que eu gostaria é que nós fôssemos mais humildes, menos presunçosos e menos arrogantes ao dizer que houve “revolução”. Digamos que houve melhorias, mas precisamos investir mais para avançarmos. E deixar de ficar desqualificando. “Ah, porque antes de 99 era assim”. Se formos governar olhando para o retrovisor, nós passaremos metade do tempo olhando para trás e corremos o risco de trombar na frente.

Desde a implantação do Fundef, em 1998, ninguém recebeu mais dinheiro neste país do que a Educação. Portanto, Professora, a intenção de convocá-la para vir aqui, é para que possamos discutir os pontos positivos e negativos. Se houve avaliação positiva tem que ser publicada mesmo; agora nós não podemos é cair naquela máxima do Ministro da Fazenda, Marcílio Moreira Marques, em que ele foi pego por uma pegadinha, dizendo assim: “O que é bom a gente publica, o que não é, a gente esconde”. Nós temos que divulgar para o povo acreano, para os professores, para os diretores, para todo mundo, que a avaliação do Ensino Médio no Acre não foi positiva. Nós não podemos mascarar essa realidade e nem varrer esses dados para debaixo do tapete.

Eu anotei aqui duas frases, mas não quero avaliá-la por essas duas frases: “Que os dados do ENEM podem ser manipulados”. Este exame é reconhecido mundialmente e é um dos produtos de exportação do Ministério da Educação. A outra frase que a Senhora disse: “Quando o Prova Brasil dá uma avaliação positiva, boa. Nós temos é que nós confraternizar, agora quando dar uma avaliação negativa, a gente não pode dizer.” Isso é complicado! Nós temos que encarar os fatos com a dureza que a realidade impõe e reconhecer que precisamos melhorar o Ensino Médio no Acre, porque não vai bem. O Ensino Médio no Acre foi

reprovado, então ele precisa ser corrigido por professores e diretores.

Senhor Presidente, eu não posso finalizar sem agradecer à professora Maria Correia e aos servidores da Secretaria de Educação. Eu não vou pedir desculpas pelo que disse, porque falei exatamente o que eu acho. E digo mais, nós precisamos reconhecer os equívocos para encontrarmos soluções.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) - Com a palavra a Deputada Naluh Gouveia, para fazer seus questionamentos à Secretária de Educação.

Deputada **NALUH GOUVEIA (PT)** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, companheiras e companheiros, companheira Maria Correia, só as Marias são tão abençoadas por Deus, por terem tanta humildade tanta perseverança.

Queria, primeiramente, agradecer, sem o sarcasmo do Deputado Luiz Calixto, por V. Exa. ter nos ajudado a promover esse debate. Nós da Educação queremos ter parceiros para nos ajudar na discussão. Então, obrigada, Deputado Luiz Calixto.

Segundo os companheiros da Secretaria de Educação não estão aqui simplesmente por estar. Eles estão aqui porque têm uma grande admiração pela professora Maria Correia. Ela é admirada por nós trabalhadores e trabalhadoras em Educação. Nós do Sindicato temos uma dificuldade muito grande de interlocução com a Maria, assim como aconteceu com a Marília, a Lígia e a Eva, porque elas são como nós, são pessoas que dedicam suas vidas à Educação. Tenho certeza que nenhuma foi obrigada a fazer esse trabalho. Muitos dos que estão aqui trabalham na Secretaria de Educação e outros são diretores e diretoras da rede de ensino tanto estadual, como municipal.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Pedimos aos companheiros do Salão do Povo, que deixassem as manifestações para o final da fala da Deputada Naluh.

Deputada **NALUH GOUVEIA (PT)** - É difícil para uma pessoa que não é da área de Educação entender certos assuntos. Eu, por exemplo, tenho dificuldade na área tributária, diferentemente do companheiro Luiz Gonzaga, que é da Receita Federal. Temos aqui um companheiro da área de Segurança Pública e em algumas questões dessa área eu também tenho dificuldades de entender. É por isso que eu perdô e aceito as críticas do Deputado Luiz Calixto.

A questão da Educação é complicada e a partir do exemplo que V. Exa. deu, já se vê que V. Exa. tem dificuldades para entender esse setor. A Educação, Deputado Luiz Calixto, não se mede por um pedacinho do bolo não. Um aluno é um aluno. E sabe quem compreende isso é quem está na Sala de aula. É por isso que quando a Professora Maria Correia falou a palavra manipulação e, ai me desculpe, o Senhor é rígido para pegar uma palavra desconectada, ela quis dizer que para nós é muito difícil avaliar duzentos alunos, por exemplo, pelo desempenho de três.

Sou sindicalizada e sei que a Zenilda da APL e a Almerinda vão me olhar de cara feia, mas ontem saiu no Jornal Nacional que a Heloisa Helena, que eu adoro, vai receber R\$ 2.000,00 pela direção do PSOL, porque ela ganha R\$ 1.000,00, em Alagoas, como professora universitária. Eu fiquei constrangida, mas gostei quando ela disse: “Isso mostra o quanto que um professor é mal pago no Brasil”. Um professor da Universidade Federal de Alagoas ganha mil reais e com muito tempo de serviço.

Eu não queria entrar nesses assuntos, quero apenas colaborar com os companheiros que não são da Educação. A Antonia Sales é uma pessoa que fala com o coração e ela fala no sentido de ajudar. Nós temos problemas graves na Educação, como por exemplo: há uma visão fragmentada, colocada pelos Governos de que éramos contra o FUNDEF, porém, não tivemos força para mudá-lo. E ai a classe acabou ficando dividida. O FUNDEF teve vários avanços nos Municípios, principalmente na melhoria salarial,

mas sabe qual era o problema do FUNDEF? Ele priorizava o Ensino Fundamental, ou seja, do primeiro a oitava série. A alfabetização ficou de fora e apenas os filhos dos ricos podiam pagar um ensino privado, sendo que muitos com 4 anos já fazem inglês, francês, espanhol e não sei quantas coisas mais. Nós lutamos, Deputada Antonia Sales, para um Fundo que fosse para Educação Básica e agora conseguimos. Destinamos esse recurso para as creches, para que os filhos dos pobres possam ter as mesmas oportunidades dos filhos dos ricos.

O Ensino médio estava um caos e quem conhece as leis, saber que há decretos que acabam com o Ensino profissional, que por sua vez ficou a cargo de ONGs. Agora com o FUNDEB esse ensino passou, novamente, para a esfera Estadual.

Nós, trabalhadores em Educação, queremos interagir com a população e quando falamos isso, nos referimos também a Assembléia Legislativa, aos que trabalham na Fazenda, na Saúde, na ETCA, porque apenas os trabalhadores em Educação não conseguem dar conta desse trabalho. Hoje, nós temos uma carga grande de tarefas, que na Universidade não nos é orientado. Somos Psicólogos, Advogados; se a menina menstrua ,arranja um namoradinho, tem a primeira relação, ela conta é para a professora. Então, é difícil. Agora o nosso trabalho fica ainda mais difícil quando há envolvimento com drogas. Nós ficamos perdidas. Então, existe todas essas questões que eu estou colocando aqui, mas nós temos iniciativas belíssimas.

Eu convido os Deputados e as Deputadas a irem a reunião do Plano de Gestão, que todo ano é realizada para escolher as melhores iniciativas escolares. Ano passado quem ficou com o 1º e o 3º lugares foi uma escola de Feijó. A escola José Ribamar, de Rio Branco, ficou com o 2º lugar. Eu lutei tanto para ter o nome do Ribamar, meu querido professor, muitos o chamam de Ejob. São programas belíssimos que estão acontecendo dentro das escolas com a participação de professores, diretores, diretoras e da comunidade.

Nós temos uma avaliação baixa, mas eu quero dizer, Deputado Luiz Calixto, que a Secretaria de Educação, com muitos equívocos, eu inclusive até crítico, tem feito de tudo para melhorar esse quadro. O Manuel, por exemplo, trabalha com indígenas, ensinando a língua deles, como também outras línguas. Então, todo esse trabalho está sendo reconhecido.

Quando participamos de algum seminário a nível nacional e falamos que somos do Acre, não pensem que é brincadeira não, nós somos referência. Eles não conseguem compreender como o nosso piso é de mil e quatrocentos e nós queremos mais

Nós temos, hoje, quase dois mil professores fazendo universidade, com contrato provisório ou não. Meus Deus, onde é que tem isso no Brasil? Contrato provisório fazendo Universidade? Nós temos professores da zona rural fazendo universidade, e nós estamos brigando junto ao MEC e a Secretaria de Educação, para que o nosso pessoal da administração para fazer um curso de nível superior também. Nós não queremos uma escola incompleta. Nós queremos uma escola, onde todos os profissionais tenham nível superior. Seja o pessoal da merenda, da limpeza, o vigia, ou aquele que trabalha na parte administrativa.

Nós temos muito que caminhar. Eu tenho propostas para a Secretaria de Educação, que por sinal possui equipes maravilhosas, equipe como a Progestão formada por ex-diretores. Acho que foi um grande equívoco da Secretaria de Educação deixar de fora essa equipe, que tinha pessoas extremamente experientes, que sabiam chegar nas escolas e falar. Acho que era uma boa idéia resgatarmos essa equipe.

Senhor Presidente, para não ficar nenhum equívoco, se tem uma coisa que eu não faço é brincar com a Educação. Porque foi a Educação que me ajudou a criar minhas duas filhas. Hoje, uma tem vinte e dois anos e está terminando o curso de Direito e a outra tem dezesseis anos e está começando o curso de Psicologia. Foi daí que eu tirei o meu sustento, sozinha, sem homem me ajudando. Então, eu não faço brincadeira com a Educação. Educação é minha profissão, é minha vida e a ela devo tudo.

Queria parabenizar a humildade da Maria Correia. É por tudo isso que nós nos curvamos a Senhora. O Binho nunca usou a palavra “revolução”. Quem usou essa expressão fui eu, porque eu gosto. E o que estamos vendo, atualmente, no Acre é uma verdadeira revolução na Educação.

Muito obrigada  
(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Com a palavra o Deputado Taumaturgo Lima, para fazer seus questionamentos à Secretária de Educação.

4º Orador – 83/95

Deputado **TAUMATURGO LIMA** (Líder do PT) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, professora Maria Correia, Secretaria de Educação, da qual tenho muito orgulho, primeiro por ser minha conterrânea e segundo pela sua humildade, competência que vem desempenhando frente a Educação. É um prazer estar aqui, hoje, ouvindo V. Exa. dando as explicações de como está o ensino no nosso Estado.

Nós não podemos jamais brincar com a Educação, porque através dela um país, um Estado ou uma Comunidade caminharão rumo ao desenvolvimento. O Japão foi um país destruído pela guerra e hoje ele é uma das maiores potências do mundo, isso porque investiu em Educação.

Quando o Governador Jorge Viana assumiu em 1999, ele teve a preocupação de dar prioridade à Educação no nosso Estado. Só não enxerga quem não quer os avanços que ocorreram. Não só na eficiência dos professores, mas na construção e ampliação das escolas.

Eu que sou do Vale do Juruá, juntamente com minhas companheiras Antonia Sales e Maria Antonia, quando vamos à Foz do Breu, encontramos escolas do Ensino Médio. Na Aldeia Nukini, no Rio Moa, tem uma das mais belas escolas. Sabemos que as dificuldades foram grandes, como bem colocou a professora Maria Correia, onde quem terminava o Ensino Médio era quem ministrava aula aos demais alunos. É lógico que nós temos que ver essas dificuldades. Não é uma prova do ENEM que vai dizer que a Educação está em retrocesso. Ao contrário, a Educação no Estado do Acre, ela não só sofreu uma revolução, hoje é uma referência nacional, como acabou de colocar aqui a professora Maria Correia, Secretaria de Educação e que inclusive estão vindo pessoas de outros Estados para conhecerem a educação do Estado do Acre.

Quero fazer uma pergunta à professora Maria Correia, porque eu tenho certeza, que quando V. Exa. falou em manipulação de dados, em nenhum momento V. Exa. quis desqualificar o ENEM ou qualquer outro tipo de pesquisa que é feito.

Quero fazer mais uma pergunta. Qual das medidas adotadas que a Secretaria de Educação está tomando para recuperar o baixo desempenho nessa avaliação do ENEM?

A professora Maria Correia fez uma explanação dos avanços, das revoluções e da referência do que é a Educação no Estado do Acre, mas isso não foi construído só pelo Governador Jorge Viana, pelo ex-Secretário ou pelo atual Governador Binho Marques e a professora Maria Correia, mas teve a participação dos sindicatos, dos professores e de todos esses profissionais que atuam na Educação do Estado do Acre.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Com a palavra a Secretária de Educação e Cultura, Maria Correia, para responder aos questionamentos do Deputado Taumaturgo Lima.

**Professora MARIA CORREIA** (Secretária de Educação e Cultura) – Agradeço pela possibilidade de explicar, porque de fato eu acredito que todos não devem ter entendido dessa forma. Quando eu falei manipulação, eu quis explicar que quando você faz a avaliação do ENEM, na hora em que alguma escola decidir que vai colocar x alunos para fazer a avaliação, a inscrição é feita pelo aluno. Suponhamos que uma escola queira que seu desempenho

melhore, então ela escolhe entre dez a vinte dos melhores para fazerem a avaliação. Eu estou falando de algo que já ocorreu neste país. Então, eu não estou desqualificando a avaliação do ENEM, pelo contrário, o tempo inteiro na minha fala, eu insisti que a avaliação do ENEM é tão importante quanto as duas outras avaliações.

A natureza dessa avaliação não permite comparação, porque compromete. Quando eu pego uma escola que colocou cinco alunos e uma outra que colocou duzentos alunos, o resultado é muito diferente, isso estatisticamente falando. Todos sabem que nós não podemos fazer esse tipo de comparação. Eu ponho 10 alunos e uma escola que pôs duzentos, a tendência é o desempenho dela ser mais representativo do que é bom, do que é fraco e do que é médio. Já uma representatividade de dez alunos, pode ter tendenciosa na medida em que alguém decide fazer com que quem vai ser inscrever no ENEM sejam os melhores alunos de sua escola. Nada impede e aí não é uma desqualificação da avaliação do ENEM.

A metodologia usada no ENEM é corretíssima. Agora, como ela é autônoma, faz a avaliação quem quer. A escola pode escolher os dez melhores alunos e dizer: Se inscrevam e façam a prova do ENEM. Se forem os melhores alunos da escola, certamente o resultado irá lá para cima.

Com relação a segunda pergunta, acho que também deixei claro na minha fala que o ensino médio, tem problemas que devemos enfrentar. Nós temos problemas históricos no ensino médio, são problemas que não vão ser resolvidos da noite para o dia, pois temos que levar em conta a nossa realidade de até bem pouco tempo, onde o professor que ministrava aula no ensino médio não tinha formação superior. Então, a história do nosso Ensino Médio, não pode fazer com que hoje ou amanhã nós tenhamos, num passe de mágica, uma solução, um resultado estatisticamente mais alto do que o que nós temos hoje. Isso leva tempo, isso é mudança de mentalidade, isso é mudança de comportamento na sala de aula.

Sexta-feira nós fizemos o nosso planejamento estratégico na Secretaria e uma das prioridades é trabalhar exatamente com o ENEM e com os dados de todas as avaliações, levando para as escolas. Suponhamos que no CEBRB que colocou 400 alunos, a amostra é significativa. Então, o resultado do ENEM tem que ser considerado no âmbito da escola no sentido de discutir o trabalho que o CERB vai ter que fazer. Eu não vou poder é ficar fazendo comparações que não são possíveis. Então, estatisticamente falando, isso pode acontecer. Quando falei em manipulação, eu não estou falando da metodologia do ENEM, estou falando é de quem se inscreve para fazer o ENEM. Isso pode ser feito. Vocês hão de convir que se uma escola decidir que vai por “x” aluno ou os melhores alunos da escola, ela pode fazer isso. O Governo não impede, ninguém pode impedir porque quem faz a inscrição é o aluno. Eu não sei se ele é o melhor aluno, se é o pior aluno. Então, isso é neste sentido. E eu não queria que fizessem confusão com o que aqui eu estou dizendo. ENEM é tão importante quanto as outras duas avaliações, e na medida em que a escola põe um número significativo de alunos para fazerem a avaliação do ENEM, essa avaliação necessariamente tem que ser considerada no âmbito da escola. É isso que nós vamos fazer agora quando formos às escolas.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) - Com a palavra o Deputado Taumaturgo Lima, para concordar ou não o que foi exposto.

Deputado **TAUMATURGO LIMA** (Líder do PT) – Professora eu agradeço pelas respostas e fico satisfeito e tenho certeza que todos aqui compreenderam muito bem qual foi à intenção da palavra manipulação, conforme foi colocado por V. Exa. Muito obrigado.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) - Esta Mesa concede Questão de Esclarecimento ao Deputado Luiz Calixto.

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT – EM QUESTÃO DE ESCLARECIMENTO) – Senhor Presidente, quando no meu pronunciamento, eu falei em manipulação, me referi exatamente a um termo literal que a nossa Secretária de Educação citou. Está escrito neste documento que os resultados dos ENEMs podem ser direcionados ou tendenciosos, como ela disse na segunda explanação. Não quero, Professora Maria Correia, fazer aqui o papel de advogado, porque diante de tantos elogios e palavras afetuosas, talvez V. Exa. tenha estranhado as críticas, uma palavra mais dura.

Se a Senhora corrigia que não falou manipulação no sentido de que uma escola pode ser beneficiada pelas avaliações do ENEM, eu sou capaz de reconhecer que a Senhora é fruto do discurso. Às vezes, escorregamos da tribuna, dizemos algo e depois queremos tirar, mas não pode mais.

Mas não vou fazer aqui como a nobre Deputada que me antecedeu, que disse que eu sou esperto em pegar palavras soltas. Porém, a Senhora falou manipular, não apenas falou, como está escrito neste documento.

Não estou aqui para negar avanço. Agora também não estou aqui para bajular.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) - Com a palavra o Deputado Chagas Romão, para fazer seus questionamentos à Secretária de Educação.

Deputado **CHAGAS ROMÃO** (Líder do PMDB) – Senhor Presidente, Senhora e Senhores Deputados, Secretária de Educação, representantes do SINTEAC aqui presentes, funcionários e Imprensa, quero me ater apenas a um problema sobre o qual já fui abordado nessa Casa várias vezes. Acredito que a questão pode ser resolvida pelo Secretário de Educação. Trata-se do concurso público para a Educação.

Quando uma Secretaria realiza um concurso público, há sempre um desgaste financeiro, além de gerar uma grande expectativa naquelas pessoas que estão desempregadas. Eu tenho recebido vários companheiros nessa situação.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Deputado Chagas Romão, por força do Regimento o debate tem que se ater às questões do Requerimento, portanto essa questão de concurso não entra.

Deputado **CHAGAS ROMÃO** (Líder do PMDB) - Sendo assim, eu não posso falar?

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Pode desde que o assunto esteja dentro da pauta dos Requerimentos.

Deputado **CHAGAS ROMÃO** (Líder do PMDB) – Mas o meu assunto atinge a população.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Fica para outra oportunidade, Deputado Chagas Romão.

Deputado **CHAGAS ROMÃO** (Líder do PMDB) – Eu repudio essa atitude, pois não estou podendo defender aqueles que estão sendo prejudicados.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) - Com a palavra o Deputado Francisco Cartaxo, para fazer seus questionamentos à Secretária de Educação.

Deputado **FRANCISCO CARTAXO** (Líder do Governo) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, querida professora Maria Correia, Secretária de Educação; equipe da Secretaria de Educação que acompanham a nossa Secretária; convidados no Salão do Povo, sejam muito bem-vindos a esta Casa.

É uma pena que o Regimento limite o tempo de nossa fala companheiro Chagas Romão, mas com certeza V. Exa. terá oportunidade de tratar desse tema que é tão polêmico. Nós sabemos da sua preocupação com os concursados e as pessoas que o procuram têm seus motivos. Mas o Regimento existe para ser cumprido.

Quero pedir desculpas aos Deputados Naluh Gouveia e Luiz Calixto e assumo toda a responsabilidade sobre a matéria que saiu ontem nos jornais, que não fez menção aos seus nomes. Não quero de maneira nenhuma, como Líder do Governo, criar problemas dessa natureza. Porque se tem uma coisa que é para todo mundo é o holofote. E eu não posso causar ciúmeira em ninguém. Então, a jornalista não tem nenhuma culpa porque fui eu que omiti o fato de estarmos prestes a receber aqui a Secretária de Educação, conforme um Requerimento dos Deputados mencionados. Perdoem-me.

Lamentavelmente, tenho que me dirigir ao Deputado Luiz Calixto porque ele é o autor, nesta Casa, de muitos debates brilhantes. Eu às vezes admiro o Senhor por chegar tão perto, muito próximo do brilhantismo, mas, hoje V. Exa. só quer atacar e nesse campo o Senhor não é tão bom, pois tropeçou feio ao criticar a fala da nossa Secretária, quando ela usou a palavra manipulação ao se referir à avaliação do ENEM.

Mas, o Senhor também está tentando manipular as discussões desta Sessão. Porque se nós quiséssemos fazer isso teríamos pegado os resultados do município de Brasília que está acima da média nacional, com 40,1 pontos, contra 39,5 do Brasil e teríamos explorado isso. E lá a Prefeita é do PT. E o que a Secretária disse aqui, foi que o ENEM não é uma avaliação representativa.

Deputado Donald Fernandes, vamos pegar aqui um dado bastante interessante: os colégios privados escolhem os melhores alunos, dão um intensivão ali na reta final do ano letivo e coloca-os para fazerem o ENEM. Por quê? Porque tem que aparecer no jornal como um colégio mais preparado, que mais colocou alunos nas universidades, porque o interesse deles é o de aumentar a matrícula no ano seguinte. Então, isso o que chamo de manipulação é não reconhecer os dados positivos da amostragem.

Tomemos como exemplo o SAEB, esse é o dado sobre o qual nós temos que nos debruçar; porque a média de São Paulo é de 177-92, a do Rio de Janeiro é de 174-95. Vamos pegar então, o do Acre, um estadozinho, pobrezinho neste fim do mundo do Brasil, que está com a média de 170; está quase encostando na maior potência econômica desse País, que é São Paulo. E isso não é reconhecido? Então, para mim é manipulação, pegar um dado do ENEM, que desfavorece o Acre, mas esconde aquele dado que mais enaltece a educação acreana que é o SAEB. Nós não podemos permitir que isto fique sendo o retrato real da Educação do nosso Estado, porque não é o dado real e não faz uma amostragem significativa, porque não pega o pior e o melhor aluno e faz uma média. No ENEM, uma escola favorece dez, vinte ou trinta entre os melhores alunos para fazer o exame. E no SAEB você pega as últimas séries do ensino Fundamental e Médio e faz uma amostragem de toda a escola, isso é que é democracia. Inclusive na liberação dos números.

Nós não podemos aqui, como sendo esta Casa palco da democracia, omitir os números ou então escamotear a realidade só para favorecer o discurso oposicionista. Porque o mais importante de tudo isso é que os resultados tanto do SAEB, ENEM e do Prova Brasil, não estão escondidos de ninguém; está na internet e todos que têm condições de acessá-la pode clicar, que terão os dados nas mãos. Não tem nada que fique às escondidas, os números estão à amostra para toda a população ver. É só acessar e ver a realidade e o grande salto de qualidade que a Educação no Acre deu, quando saiu dos últimos lugares em 99, para pouco tempo depois estar entre os dez primeiros do Brasil. Esta é a realidade que tem que ser vista aqui nesta Casa, sob pena de perdermos o rumo do nosso discurso.

Eu quero fazer um pedido à Secretária de Educação, concluindo, Senhor Presidente, que o Sinteac está reivindicando alguns dados que são importantes para a elaboração de um projeto

para formação do pessoal de apoio que tem nível médio. Por gentileza, forneçam esses dados o mais rápido possível.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Deputado Cartaxo, infelizmente, o seu pedido não faz parte do Requerimento, mas V. Exa. pode fazê-lo em particular.

Com a palavra o Deputado Donald Fernandes, para fazer seus questionamentos à Secretária de Educação.

Deputado **DONALD FERNANDES** (Líder do PSDB) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, ouvi atentamente a explanação da nobre Secretária de Educação Maria Correia, super competente e que tentou nos passar que o ENEM não é tão bom assim. O Líder do Governo está mal informado porque a metodologia usada pelo ENEM não é a que o senhor mostrou aqui. O ENEM é aplicado em todo Brasil, porque passou a ser uma exigência no Programa do MEC do Prouni desde 2004.

Então, quem quer conseguir uma vaga no Prouni faz o ENEM. Por isso que no Sul o ENEM, cresceu e aqui no Acre não houve divulgação, tanto é que o Líder do Governo não sabe porque razão. O ENEM é muito procurado em outros Estados, mas aqui não. Quero saber se a Secretária está satisfeita com a educação no Acre e por que os nossos alunos estão bem no Prova Brasil e em outras provas, mas não vão bem no ENEM. Será que o ENEM não é eficaz? Essa é uma pergunta que eu gostaria de saber. Por que a maioria dos alunos acreanos não passam nos grandes vestibulares deste País? Não são tão bons na prova SAEB e no Prova Brasil? Vou dar um exemplo concreto: aqui no Acre um Vestibular de Medicina com 40 vagas, passaram apenas quatro (4) alunos do Acre, 36 foram de fora. Aí, os alunos acreanos estão estudando no Rio de Janeiro, em São Paulo e nos outros Estados. E acontece exatamente a mesma coisa com esses alunos, eles são reprovados, isso é vergonhoso. Eles precisam fazer três anos de pré-vestibular para poder passar no vestibular. Vi a Secretária se esforçando para dizer que a educação no Acre é ótima. E temos mais de 30% de analfabetos neste Estado, pessoas que saem da escola, lêem, mas não entendem. O mais grave é que esse número aumentou nesses últimos anos. Estou vendo que o ENEM aqui, neste Estado, é realmente um fracasso, pois os alunos ficaram em vigésimo quinto lugar no Brasil. E o Lula usou o argumento de que São Paulo tinha ficado em 8º lugar no ENEM para derrubar o Alckmin. Naquela época valia o ENEM. Agora, para debater a Educação no Acre, não vale mais. Está defasado. Gostaria de dizer para Senhora que eu vim aqui aprender e saí mais burro do que imaginava. Desaprendi aquilo que eu sabia. Ela defendeu o Governo e os outros atacaram o sistema que eu fiquei confuso e não sei nada. A estatística prova tudo, mas eu quero ver a prática, Secretária, se nossos alunos são bons. Qual o percentual de aprovação nos Vestibulares das grandes universidades federais brasileiras?

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Com a palavra a Secretária de Educação, Maria Correia, para fazer aos questionamentos feitos pelo Deputado Donald Fernandes.

**Senhora MARIA CORREIA** (Secretária de Educação e Cultura) – Deputado, tenho duas coisas para lhe falar. Primeiro, quando trouxemos a equipe da Secretaria foi atendendo ao Requerimento da Deputada Naluh Gouveia, que solicitou a presença da Professora Maria Correia e sua equipe. Nunca disse que a Educação no Acre não tem problemas, em vários momentos enfatizei isso, pois ainda temos problemas sérios na Educação, o que eu quis mostrar: através de dados, numa série histórica de uma avaliação reconhecida nacionalmente, é que houve um avanço, que nos percorremos um caminho, ao invés de ficarmos marcando passo. Mudança qualitativa em educação não se faz em curto prazo, mas a médio e longo prazo, oito anos é um tempo relativamente curto para vermos mudanças. Não negamos em nenhum momento, mas precisamos continuar percorrendo o caminho que iniciamos em 99

com todos que fazem educação; são secretarias definindo política, as escolas fazendo a sua parte e os políticos contribuindo.

Um outro aspecto: em momento algum desqualificamos a avaliação do ENEM. Apenas estamos mostrando que ela cumpre um papel diferente, V. Exa. mesmo afirmou que ela é uma avaliação para o aluno ter acesso ao Ensino Superior e a bolsa do Prouni. Então não estamos satisfeitos, pois a educação não pode ser feita de qualquer jeito. Desde 1999 esse estado tem um projeto de educação na escola que investe nas pessoas, que valoriza o profissional em educação.

E é isso que faz a mudança qualitativa acontecer no âmbito da escola, não estamos mascarando nada, Estamos conscientes de que se avançarmos ainda há muito a ser feito, mas estamos no caminho certo; o investimento no ensino médio vai continuar sendo feito. Quanto ao número de alunos que passam no Vestibular, não temos estatística, de quantos alunos das escolas públicas aqui no Estado conseguem ingressar na Universidade Federal. Inclusive quarenta alunos aqui da Escola José Rodrigues Leite conseguiram passar no Vestibular da UFAC. O aluno da escola pública é pobre, não faz vestibular em outros Estados. Então, a UFAC precisa nos fornecer esses dados para termos a clareza de quantos alunos entram na universidade e que são oriundos da escola pública.

Nós questionamos o vestibular e não a entrada do aluno na Universidade. Será que o Vestibular é uma avaliação que tem condições de julgar o desempenho do aluno do Ensino Médio? Sou professora daquela casa aposentada e sempre questioneei algumas formas como cobramos o conteúdo que o aluno recebe no Ensino Médio. Muitas vezes o Vestibular fica totalmente desconectado daquilo que é ensinado no Ensino Médio. Então temos que julgar não só a escola pública, mas também a forma de ingresso nas universidades.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) - Com a palavra o Deputado Donald Fernandes, para concordar ou não com o que foi exposto.

Deputado **DONALD FERNANDES** (Líder do PSDB) – Obrigado Secretária, minha admiração pela senhora continua ainda maior. Se eu fosse colocar um Secretário de Educação, seguramente ia pensar no seu nome. Depois de tudo isso que ela falou, fiquei com mais uma dúvida quando a Secretária disse que o Vestibular não mede conhecimento. Não entendi. Quero parabenizar a escola Rodrigues Leite e ao seu Diretor que não preteriu nenhum aluno e tirou uma grande nota no ENEM. Essa escola e esse Diretor merecem serem valorizados.

Muito obrigado, Secretária e uma boa tarde para senhora.  
(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) - Com a palavra o Deputado Moisés Diniz, para fazer seus questionamentos à Secretária de Educação.

Deputado **MOISÉS DINIZ** (Líder do BPR) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, meus amigos, eu sou do interior e às vezes falo errado, então eu fico pensando se esse ENEM fosse feito antes de 98, a esculhambação que seria.

Não sei para onde vai a Educação, pois sou professor, fui presidente do Sindicato vários anos lá em Tarauacá, fui inspetor de ensino e precisávamos vir a Rio Branco buscar uma baldinho de álcool ou um grampeador. O meu salário os Senhores sabem quanto era. Fazia vergonha o Estado em que as escolas estavam. Apenas 12% dos professores eram formados. Hoje tem dinheiro na escola, e não sabemos quantos são os professores com nível superior. Inclusive na escola, Tupiniquim, a sua prima que é sua cabo eleitoral, recebe o dinheiro na escola, independente do partido a que pertence.

Para ficarmos em último lugar, Luiz Carlos, teríamos que criar mais uns dez Estados no Brasil.

Eu teria dificuldade para discutir Segurança com o

Deputado Walter Prado, para discutir Economia com o Deputado Calixto, para discutir Saúde com o Deputado Donald Fernandes. Eu serei humilde ao discutir esses temas com eles, porque é preciso, mas não é necessário ser estudante do 2º Grau para descobrir, Deputada Naluh, que a escola é extensão da sociedade.

Este Estado, há menos de duas décadas, foi destruído. Sua economia básica e única da borracha, deixou de ser importante. Ainda não temos indústrias, no entanto, estão querendo nos comparar com Estado ricos como São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro na mesma proporção, Senhores Deputados. A situação desses Estados ricos que têm 400 ou 500 anos é diferente. Nós temos 100 anos de existência, e essa Universidade tem apenas 40 anos. Nossas escolas nasceram agora e mesmo assim estamos nessa disputa, mesmo com toda essa conjuntura adversa.

Acho que os companheiros deram um tiro com espingarda do Mazaropi, que tem o cano torto para o lado. Existem problemas mais graves na Educação, como a falta de transporte na zona rural.

Outra coisa que precisamos mudar imediatamente é a alimentação nas escolas. Na zona rural tem alunos comendo jabá, conserva, podendo comer melancia, açaí, produtos da floresta, que podem gerar renda, evitando que a população da zona rural venha aumentar os bolsões de miséria na cidade. Então, temos que atacar esses problemas de frente e não ficar com esse discurso cansativo.

Todos nós sabemos que o Ensino Médio atinge a fase mais difícil da nossa vida. Eu tenho duas filhas adolescentes, uma terminando o 1º Grau e a outra está no 2º Ano do 2º Grau. Essa é a fase mais difícil do ser humano, é quando precisamos procurar emprego, alguns se casam, outros precisam ajudar nas despesas de casa. Tudo isso acontece quando estamos cursando o 2º Grau.

Existe também a mudança no corpo, a criança começa a se desenvolver, sem contar os problemas familiares. Centenas de meninas engravidam, outras se prostituem. Eu por exemplo, não tenho medo que a minha filha de cinco anos consuma drogas, mas tenho medo que a de dezesseis, enverede por esse mundo. Numa sociedade pornográfica como essa.

Parabenizo V. Exa. por ter vindo a esta Casa discutir essa questão da Educação. Tinha decidido não falar, mas achei que precisava melhorar esse debate, porque têm tantas coisas boas acontecendo. E precisava falar dos problemas na área rural, no que diz respeito ao transporte, a merenda escolar, que é comprada diretamente dos comerciantes das cidades, enriquecendo as indústrias do Paraná, São Paulo e empobrecendo as periferias, os seringais.

Senhor Presidente, não podemos ser mal educados com a Secretária, depois dessa maravilhosa explanação. A Senhora é um amor de pessoa.

Muito obrigado.  
(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) - Com a palavra o Deputado Delorgem Campos, para fazer seus questionamentos à Secretária de Educação.

Deputado **DELORGEM CAMPOS** (Líder do PSB) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, na verdade parte do que observamos durante o debate, que por sinal está sendo rico, teve uma nomenclatura que roubou toda a cena, chamada Enem, Exame Nacional de Ensino Médio, e eu quero deixar como sugestão, que esse Governo, através da própria Secretaria, nas grandes reuniões que existem a nível de Brasil, possa indicar ou apresentar um novo critério para o ENEM fazer com que esse assunto chegue até o Presidente Lula.

E inconcebível que nós tenhamos um exame que esteja sendo aplicado nas escolas e que não espelhe efetivamente a verdade oficial, que é um parâmetro paralelo, diferente do SAEB.

Que se criem critérios, por exemplo, que as escolas tenham que ter no mínimo 50% dos alunos participando do ENEM.

Nós não podemos negar que a Educação do nosso Estado avançou e avançou muito; que tem um planejamento e que

tem pessoas sérias e transparentes envolvidas na causa, porque o Governador Binho, que era Secretário, acaba de nomear a Professora Maria Correia, que quero aqui publicamente e consciente do que estou dizendo, professora, parabenizá-la por ter vindo aqui. Embora, Deputado Luiz Calixto, saibamos que é uma convocação, porque esta Assembléia tem poder para isso, mas por ser até uma pessoa que notamos, humilde, ele usou o termo convite para ficar mais suave, afinal, mulheres são suáveis por natureza. Ela falou com segurança, com números oficiais e públicos, não se manipulou nada. A questão é o ENEM.

Dirigindo-me ao companheiro, Ilustre Deputado Calixto, afirmo que em momento algum, poderíamos comparar a Educação com um bolo ou com um chá. Não cabe, não tem sentido. Primeiro porque a educação é uma ciência humana, portanto, ela sofre mutações. O ensinamento de hoje só vai ter efeito a médio e muito mais a longo prazo. Nem me refiro ao bolo porque a massa pode não estar homogeneizada e vai haver partes com sabores diferentes. O chá não; o chá tem uma química, é matemática, é exato. Uma xícara é igual a toda garrafa. Mas a Educação não.

Essa comparação tenta fazer com que as pessoas entendam o que estamos dizendo aqui. Mas a secretária foi muito clara. Ela usou o vocábulo manipular, portanto não tem o efeito que nós esperamos. Como é que uma escola pode ser avaliada com apenas dez alunos e ainda vai ter a melhor nota? Então o erro está na raiz desse programa, dessa nomenclatura, nesse instituto que foi criado.

A sugestão que eu quero deixar é que mudemos o critério dessa avaliação. Aí acaba essa discussão porque ele vai ser oficial tanto quanto o SAEB. Então não tem mais o que discutir. Queremos mostrar que a Educação no nosso Estado melhorou, mas que não pare dúvidas sobre isso.

A boa Educação tem que começar no ensino básico, se a avaliação do ENEM não mede a capacidade do ensino médio o problema não é do Acre, não é da Secretária de Educação, é do critério que está no bojo do próprio programa. Portanto companheiro, essa situação está esclarecida.

Quero aqui fazer uma pontuação como membro da base do Governo, de que não houve cerceamento para que algum Secretário não venha a este Poder. O que aconteceu foi uma atitude coerente da Mesa Diretora com o Governo que acaba de se instalar. Estamos arrumando a Casa, o Governo está tentando tomar pé da situação e está preparando um conjunto de ações para serem implementados no nosso Estado, visando o desenvolvimento econômico, sustentável. Então, é questão de coerência para que mais tarde os secretários possam vir aqui e fazer um debate sadio. Em momento algum houve cerceamento à Oposição. A Oposição é tão importante quanto a Situação aqui nesta Casa.

Obrigado, Senhor Presidente!  
(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) - Com a palavra o Deputado Gilberto Diniz, para fazer seus questionamentos à Secretária de Educação.

Deputado **GILBERTO DINIZ** (Líder do PT do B) – Senhor Presidente, nobre Secretária, Senhores Deputados, Senhores no plenário, como educador, eu também tenho que participar desse debate e gostaria de discutir vários assuntos. Por exemplo, essa questão de concurso, que o Deputado Chagas Romão queria levantar; a questão de eleição de diretores de escola e outros assuntos, que poderiam engrandecer a Sessão de hoje.

Mas me reportando ao ENEM, questão em pauta hoje, sabemos que é uma avaliação que, de alguma forma, ajudou a Educação, não apenas no Estado do Acre, mas em todo país, porque é uma referência nacional, e que entre outras vantagens, ajuda na concessão de bolsas para os alunos.

Eu gostaria de saber, pela Secretária, o que o ENEM oferece para o Acre, em termos de bolsa de estudos para quem vai para a universidade? Quantas bolsas o ENEM proporciona aos

alunos do Acre? Estas bolsas são suficientes? Têm cotas para os municípios? Porque os municípios acreanos como Sena Madureira, Manuel Urbano, os do Vale do Juruá e do Alto Acre merecem também uma inclusão nesse sentido, para que possamos formar pessoas que não têm condições alguma, como é o caso das pessoas que moram no interior. Se existem essas cotas, eu gostaria de saber de que forma são distribuídas.

Também quero saber por que não fazem uma divulgação, incentivando os alunos a participar desse Exame Nacional.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) - Com a palavra à Secretária de Educação, para responder aos questionamentos feitos pelo Deputado Gilberto Diniz..

**Senhora MARIA CORREIA** (Secretária de Educação e Cultura) – Deputado, o Prouni é um Programa do Governo Federal. Portanto, o acesso a ele se dá entre Governo Federal e instituições particulares de nível superior. No Acre temos a Uninorte que recebe alunos que fazem avaliação do ENEM e conseguem uma bolsa do Prouni. O Estado não tem nenhuma participação. Portanto, a quantidade de vagas, a definição das médias para acessar o ENEM por essas Instituições, tudo é feito no âmbito de cada Estado, porque pode haver Instituições particulares que não se interessam em receber bolsistas do Prouni. Então, é conveniado e acertado entre instituições de nível superior particulares e o Governo Federal.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) - Com a palavra o Deputado Gilberto Diniz, para concordar ou não com o que foi exposto.

Deputado **GILBERTO DINIZ** (Líder do PT do B) – Obrigado, Secretária. Mas fica o apelo para que nós como Estado, procuremos participar desse programa, porque se aqui a situação é assim, imaginem lá no interior! Eu acredito que como moradores desse Estado, através também da Secretaria, encontremos uma forma de intervir nessas relações, para que possamos levar àquelas pessoas que estão mais distantes, o acesso a essas bolsas de estudo, de forma que o ensino seja valorizado em todo Estado. É essa a minha preocupação.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) - Com a palavra a Deputada Antonia Sales, para fazer seus questionamentos à Secretária de Educação.

Deputada **ANTONIA SALES** (PMDB) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhora Secretária de Educação, Maria Correia, cidadã da nossa querida Cruzeiro do Sul, seja bem-vinda, obrigada pela sua presença e da sua equipe aqui, atendendo aos Requerimentos feitos pelo Deputado Luiz Calixto e pela Deputada Naluh Gouveia.

Senhor Presidente, preocupou-me uma expressão do nosso colega, Líder do Governo. Não sei se entendi direito, ou se ele foi infeliz ao se expressar dizendo que a Oposição aqui, faz debates simplesmente por oposição, referindo-se ao Deputado Luiz Calixto, que ao apresentar esse Requerimento está apenas desempenhando a função de Deputado de Oposição ao se preocupar com os problemas latentes da nossa sociedade.

Eu também me preocupo, assim como todos Deputados, acredito que tanto da Base quanto da Oposição, com os problemas, tanto da Saúde, como da Educação, entre outros que nós temos aqui no nosso Estado. Eu respeito o posicionamento de todos os Senhores, sempre respeitei, mas também exijo que respeitem os meus.

Nós estamos aqui para ajudar, para mostrar ao Governo onde está faltando a sua presença; onde está o problema, tocar a ferida para que a questão seja resolvida. Não é para fazer birra, nem simplesmente fazer oposição por fazer, de forma irresponsável. Eu faço uma oposição responsável e respeitosa, de todas as correntes ideológicas que aqui se encontram. Se um dia não for mais permitido

que a Oposição se manifeste, teremos que fechar esse Parlamento, porque aí será um Governo despótico e não estamos em época de ditadura. Temos um Governo democrático, que precisa ser fortalecido pelo pronunciamento da Oposição. Caso contrário não teria sentido a existência dessa Assembléia.

Senhora Secretária Maria Correia, com todo respeito, eu reconheço o seu trabalho, o seu esforço, a garra de todo cruzeirense para ver seu Estado progredir e a Senhora está colaborando com o nosso Estado na sua função. Também reconheço o número de escolas que foram construídas, eu não nego isso. São posições coerentes. Eu não enxergo muito bem de pertinho, mas de longe eu enxergo, e tenho que reconhecer, que tem muitas escolas construídas e muito bonitas por sinal.

Mas eu tenho uma preocupação, Secretária e acredito que não apenas eu, mas muitos pais também se preocupam com o ensino dos seus filhos nas escolas públicas municipais e estaduais. Percebemos que muitos, quando conseguem melhor seu poder aquisitivo, não deixam os seus filhos nas escolas estaduais e municipais. Por que esse descrédito? Por que muitas vezes o ano letivo começa fora da época?

Em Cruzeiro do Sul, no ano passado, Secretária, muitas escolas começaram o ano letivo em maio, outras em junho. O que podemos esperar de um aluno desse? Que proveito terá o ano letivo? Então muitos, quando podem pagar, preferem escolas privadas, porque sabem que lá não haverá greve, não se perde aula.

No entanto, mesmo assim ainda nos preocupamos com os alunos de escola privadas, porque muitos não passam no vestibular de uma Universidade Federal. Muitos deles tentam mais de duas vezes. Eu tenho duas afilhadas. Uma prestou vestibular duas vezes na UFAC, em Cruzeiro do Sul, e não passou. Eu estou pagando Universidade privada para ela. A outra queria fazer Assistência Social, como não tem na Universidade Federal, estou pagando no Iesacre.

Então Secretária, nos preocupa esse resultado. Não é realmente confiável por quê? O ENEM é feito de limitação, de credibilidade? E também não concordo que se escolha certos alunos, talvez aqueles que sabem mais, para servir como estatística para o resultado do ensino. Porém quero dar uma sugestão: nesse caso, para diminuir esse problema, ou tentar solucioná-lo, se faria um sorteio, assim não precisaria ficar escolhendo os melhores para maquiari o resultado.

Eu realmente quero que o nosso Estado tenha desenvolvimento e isso deve ser alcançado com a união de todos nós. Sabendo e aceitando com humildade que os problemas existem e tentando resolvê-los.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Esta Presidência prorroga a Sessão por mais uma hora, para que possamos terminar o nosso debate.

Com a palavra o Deputado Juarez Leitão, para fazer seus questionamentos, à Secretária de Educação.

Deputado **JUAREZ LEITÃO** (PT) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, professores e professoras presentes, eu confesso que eu não tinha intenção de discursar hoje. Alguns Deputados são melhores numa área, outros em outras. Um discute melhor a Educação, o outro a área Tributária, outro a Saúde. Mas diz o ditado que de médico, menino e doido todo mundo tem um pouco e o político tem que ser assim também, para compreender de tudo um pouco.

Primeiramente quero parabenizar a Secretaria de Educação por sua humildade. Se eu ocupasse esse cargo e tivesse números tão favoráveis como nós temos no Estado, eu teria chegado aqui de nariz empinado, porque esse debate está sendo realizado em virtude do resultado do ENEM, que eu nem sei direito o que é.

Se voltássemos no tempo, quando a nossa Educação era mais conhecida pelas escolas caídas, pelos professores mal pagos, pelos escândalos, veríamos a diferença. Então, a Senhora está de parabéns, por hoje vir a esta Casa, ser interpelada por vários

Deputados e o único assunto abordado, foi o ENEM. Esse é um fato muito positivo.

Eu estudei no seringal, em escola domiciliar, construída pelos meus pais e os vizinhos e quando muito a Prefeitura ou Estado pagavam o professor e mal pago. Hoje, no seringal, na comunidade onde eu fiz a 4ª série, tem o Ensino Fundamental. Talvez se eu tivesse lá até hoje, teria conseguido avançar nos meus estudos.

Então, estão de parabéns a Professora, o nosso Estado, porque realmente têm feito uma revolução. Como falou a Deputada Naluh Gouveia a revolução quem fez foi a Senhora e não o Governador Binho.

Certa vez eu fui a um seminário em Brasília, nessa época eu era Presidente do Conselho dos Seringueiros. Fui com uma pessoa do Incra, eu sou grande defensor das Reservas Extrativistas e ele me perguntou: Deputado, a Reserva Extrativista já cumpriu o seu papel? Eu respondi: não, porque o Município de São Paulo tem cerca de 500 anos, quase de idade do Brasil e ainda tem problemas, portanto não cumpriu todos os seu papéis. Tem problema de Saneamento, de Saúde, de Educação etc. Eu tenho certeza de que é muito importante quando vemos quem faz Educação, reconhecer os problemas que se tem. No entanto, não podemos negar a grande busca e empenho que tem sido feito para, cada vez, melhorar o nosso ensino.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) - Com a palavra à Secretária de Educação, para responder aos questionamentos feitos pelo Deputado Juarez Leitão.

**Senhora MARIA CORREIA** (Secretária de Educação e Cultura) – Encerrando minha participação neste debate, eu quero agradecer mais uma vez o convite para falar sobre a Educação nesta Casa. Para mim isso é muito importante porque não estou falando aqui apenas por mim, ou pela Secretaria, mas por todos aqueles que alavancaram os resultados da Educação neste Estado. Estou falando pelo professor, pelo servente, pela merendeira e por todos aqueles que fazem com que, no ambiente escolar, a educação aconteça.

Quero, portanto, dizer aos Senhores Deputados que cada vez que precisarem de esclarecimentos e informações sobre a Educação, eu estarei na Secretaria de Educação à disposição, e virei sempre que for convidada, porque aqui é a Casa do povo e entendo que os Deputados que aqui estão, sejam Situação, sejam Oposição, estão aqui fazendo o seu papel em nome da população. E é para responder a essa população que virei de bom grado, para dar as explicações que forem necessárias.

Muito obrigada.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Obrigado Professora Maria Correia, nós queremos agradecer a presença dos servidores e servidoras da Educação e dos dirigentes dos Sindicatos dos Trabalhadores em Educação.

Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sessão e convocamos outra para dia e hora regimental.

## DIVERSOS

ESTADO DO ACRE  
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA  
SUBSECRETARIA DE PUBLICIDADES

Ata da 12ª Sessão Ordinária da Primeira Sessão Legislativa da  
Décima Segunda Legislatura.

Realizada em 21 de março de 2007.

Presidência: Deputado **Edvaldo Magalhães**

Secretaria: Deputado **Nogueira Lima**

Às dez horas e treze minutos, sob a Presidência do Deputado **Edvaldo Magalhães**, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado **Nogueira Lima**, Secretário em exercício, presentes os Deputados **Chico Viga**, **Juarez Leitão**, **Mazinho Serafim**, **Naluh Gouveia**, **Perpétua de Sá e**

**Taumaturgo Lima**, do Partido dos Trabalhadores – PT; **Moisés Diniz e Helder Paiva**, do Bloco Popular Republicano – BPR; **Antonia Sales e Chagas Romão**, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB; **Donald Fernandes e Luiz Gonzaga**, do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB; **Elson Santiago e Maria Antonia**, do Partido Progressista – PP; **Delorgem Campos e Walter Prado**, do Partido Socialista Brasileiro – PSB; **Idalina Onofre**, do Partido Popular Socialista – PPS; **Luiz Calixto**, do Partido Democrático Trabalhista – PDT; e **Gilberto Diniz**, do Partido Trabalhista do Brasil – PT do B, ausentes os Deputados **Francisco Cartaxo, José Luís e Zé Carlos**. Foram abertos os trabalhos da presente Sessão e dado o adiantado da hora, foi considerada lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. O **Expediente do Dia** constou de: **REQ/GD/ZC/001/2007**, do Deputado José Carlos Pinto Furtado, requerendo o seu afastamento dos trabalhos legislativos dos dias 21 e 22, pois encontra-se com Dorsalgia, CID M-54.0, conforme atestado médico; **Projeto de Lei N. 01/2007**, acompanhado de justificativa, de autoria da Deputada Naluh Gouveia, o qual “Altera o art. 43, da Lei 842, de 05 de dezembro de 1985, acrescentando-lhe os §§ 4º e 5º, e revoga a Lei n. 1.801, de 5 de dezembro de 2006”; **Projeto de Lei N. 02/2007**, acompanhado de justificativa, de autoria da Deputada Idalina Onofre, a qual “Dispõe sobre a liberação da taxa de inscrição em concursos públicos estaduais aos doadores de sangue”; **Projeto de Lei N. 03/2007**, acompanhado de justificativa, de autoria da Deputada Idalina Onofre, a qual “Dispõe sobre o acesso em eventos artístico-esportivos realizados pelo poder público estadual aos doadores de sangue”. Aberto o **Pequeno Expediente**, usou da palavra a Deputada **Naluh Gouveia**, do PT. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, surteu a Deputada Naluh Gouveia que apresentasse a Moção de Aplauso na próxima Sessão. Dando continuidade usaram da palavra os Deputados **Donald Fernandes**, Líder do PSDB; **Nogueira Lima**, Líder do PFL; **Luiz Calixto**, Líder do PDT; **Taumaturgo Lima**, Líder do PT; e **Walter Prado**, do PSB. Aberto o **Grande Expediente**, usaram da palavra os Deputados **Naluh Gouveia**, do PT, que foi apartada pelos Deputados Walter Prado e Luiz Calixto; **Chagas Romão**, Líder do PMDB; **Donald Fernandes**, Líder do PSDB; **Maria Antonia**, Líder do PP, que foi apartada pelo Deputado Luiz Calixto; **Walter Prado**, do PSB, que foi apartado pelo Deputado Luiz Calixto; **Nogueira Lima**, Líder do PFL e **Luiz Calixto**, Líder do PDT. Senhor Presidente, Deputado **Edvaldo Magalhães**, solicitou que a Taquigrafia retirasse a palavra “palhaçada” do discurso do Deputado Nogueira Lima. Em **Questão de Esclarecimento**, a Deputada **Naluh Gouveia**, falou que não deveria ter se expressado bem, e que na verdade foi ser madrinha de um Policial Militar. Falou ainda que para representar a Assembléia tem que ter uma deliberação e que quando falou que estava representando a Assembléia teria sido no sentido conotativo, de que estava lá representando todos. Em **Questão de Esclarecimento**, o Deputado **Nogueira Lima**, falou que a população do Estado do Acre e os repórteres não sabem o teor do Regimento da Casa, sequer sabiam que a Assembléia não tinha recebido convite do Comando da Polícia ou do Governo, falou também que foi um erro a Deputada Naluh Gouveia dizer que estava representando a Assembléia Legislativa e parabenizou a Deputada por ter sido madrinha de um formando. Em **Questão de Esclarecimento**, o Deputado **Walter Prado**, disse que a Deputada Naluh compareceu à solenidade como convidada de um aluno e não como representante da Assembléia e disse que se sentia honrado pela postura da Deputada Naluh e esclareceu ainda, que a Parlamentar, em nenhum momento, disse que estava lá representando a Assembléia. Aberta a **Ordem do Dia**, o Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, solicitou ao Senhor Secretário proceder à leitura do **Requerimento n. 20/2007**, de autoria do Deputado Moisés Diniz, encaminhando a reportagem do jornal A Tribuna, que identifica a ação nefasta do fazendeiro contra os colonos. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 18 votos. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, comunicou plenário que a Mesa tomará as devidas providências. O Senhor Secretário procedeu à leitura do **Requerimento n. 21/2007**, de autoria do Deputado Luiz Calixto, solicitando à Mesa Diretora que seja convocado o Secretário de Estado de Segurança Pública, para falar sobre as soluções que estariam sendo propostas para reduzir os altos índices de criminalidade que vem ocorrendo na nossa cidade. Em discussão, não houve oradores. Em **Questão de Ordem**, o Deputado **Taumaturgo Lima**, Líder do PT, solicitou a suspensão da Sessão para que pudessem discutir o teor do Requerimento, que versa sobre a convocação do Secretário de Segurança a este Poder. Em **Questão de Ordem**, o Deputado **Luiz Calixto**, Líder do PDT, esclareceu que a Questão de Ordem do Deputado Taumaturgo Lima está mau colocada e por parte da Oposição não precisaria nenhuma discussão e salientou que se a Frente Popular, os Partidos aliados do Governo quisessem suspender a Sessão para deliberarem sobre o

posicionamento que teriam na votação do Requerimento, é uma outra questão. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, agradeceu a Questão de Ordem do Deputado Luiz Calixto e disse que não dá para a Mesa entrar no mérito da Questão de Ordem, e acatou a Questão de Ordem do Deputado Taumaturgo Lima, em seguida suspendeu a Sessão, por dez minutos, para entendimento entre as bancadas (PAUSA). A seguir usaram da palavra os Deputados **Luiz Calixto**, Líder do PDT; **Chagas Romão**, Líder do PMDB; **Antonia Sales**, do PMDB. Em **Questão de Ordem**, o Deputado Luiz Calixto, solicitou em nome de sua bancada que a votação fosse nominal. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, informou ao Deputado Luiz Calixto, que normalmente, não se faz votação nominal de requerimentos, e submeteu o referido pedido ao plenário, da seguinte maneira: os Deputados que são favoráveis à votação nominal, permaneçam sentados; os que são contrário, fiquem de pé. Aprovado o pedido do Deputado Luiz Calixto. Dando continuidade, o Senhor Secretário procedeu à chamada para votação, na seguinte ordem: **Partido dos Trabalhadores – PT** - Deputados: Chico Viga – não; Francisco Cartaxo – ausente; Juarez Leitão – não; Mazinho Serafim – não; Naluh Gouveia – não; Taumaturgo Lima – não; Perpétua de Sá – ausente. **Bloco Popular Republicano – BPR** - Deputados: Edvaldo Magalhães – não; Moisés Diniz – não; Helder Paiva – não. **Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB**. Deputados: Antonia Sales – sim; Chagas Romão – sim. **Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB** - Deputados: Donald Fernandes – sim; Luiz Gonzaga – sim. **Partido Progressista – PP** - Deputados: Elson Santiago – não; Maria Antônia – não; **Partido Socialista Brasileiro – PSB** - Deputados: Delorgem Campos – não; Walter Prado – não. **Partido da Frente Liberal – PFL** - Deputado: Nogueira Lima – sim. **Partido Popular Socialista – PPS** - Deputada: Idalina Onofre – sim. **Partido da Mobilização Nacional - PMN** - Deputado: José Luís – ausente. **Partido Democrático Trabalhista – PDT** - Deputado: Luiz Calixto – sim. **Partido Trabalhista Nacional – PTN** - Deputado: Zé Carlos – ausente. **Partido Trabalhista do Brasil – PT do B** - Deputado: Gilberto Diniz – não. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, informou ao plenário que o resultado da votação foi o seguinte: 7 votos a favor e 13 contra. Informou ainda que o Requerimento foi derrotado. Em **Questão de Ordem**, o Deputado Luiz Calixto, solicitou, que conforme o Regimento Interno, que fosse citado os nomes dos Deputados que votaram contra o Requerimento. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, informou que os Deputados que votaram contra o Requerimento foram os seguintes Deputados: Chico Viga, Juarez Leitão, Mazinho Serafim, Naluh Gouveia, Taumaturgo Lima, Edvaldo Magalhães, Moisés Diniz, Helder Paiva, Elson Santiago, Maria Antonia, Delorgem Campos, Walter Prado e Gilberto Diniz. O Senhor Secretário procedeu à leitura do **Requerimento n. 22/2007**, acompanhado de justificativa, de autoria da Deputada Antonia Sales, solicitando a Constituição de Comissão Temporária de sindicância da Assembléia Legislativa, com o objetivo de verificar “in locu”, a real situação do Hospital Geral do Município de Cruzeiro do Sul e sugeriu, ainda, a participação efetiva da Comissão de Saúde deste Parlamento e do Secretário de Saúde do Estado. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 19 (dezenove) votos. O Senhor Presidente **Edvaldo Magalhães**, comunicou ao plenário que a Mesa tomaria as devidas providências. Em **Questão de Ordem**, o Deputado Donald Fernandes, indagou sobre um Requerimento de sua autoria, onde solicita a convocação do Secretário de Saúde e perguntou se a Mesa já havia marcado a vinda desse Secretário a este Poder e perguntou o porquê do seu Requerimento não ter entrado em votação. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, disse ao Deputado Donald Fernandes que ele acordou com o Líder do Governo e a Presidência em retirar o referido Requerimento da pauta de votação. Informou ainda, que está marcada a vinda do Secretário de Saúde a esta Casa, bem como da Secretária de Educação. Em **Questão de Ordem**, o Deputado Luiz Calixto, solicitou a suspensão da Sessão, por dez minutos, para que pudessem discutir sobre assuntos do Parlamento. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, suspendeu a Sessão (PAUSA). Reaberta a Sessão e nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, encerrou a presente Sessão Ordinária às treze horas, convocando outra Sessão para dia e hora regimental. E, para constar, eu, *Maria Antonia Sales*, *José Luís*, *Rodrigues*....., lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.

.....  
Presidente  
.....  
1º Secretário 2º Secretário

## COMISSÕES PERMANENTES

### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E REDAÇÃO

**Presidente:** Francisco Cartaxo PT  
**Vice-Presidente:** Moisés Diniz BPR

**Titulares:**  
**Deputados:** Taumaturgo Lima PT  
Delorgem Campos PSB  
Luiz Calixto PDT

**Suplentes:**  
**Deputados:** Francisco Viga PT  
Naluh Gouveia PT  
Helder Paiva BPR  
Walter Prado PSB  
Chagas Romão PMDB

**Reuniões:** Terça-feira 9h

### COMISSÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

**Presidente:** Deputado Delorgem Campos PSB  
**Vice-Presidente:** Deputado Francisco Viga PT

**Titulares:**  
**Deputados:** Taumaturgo Lima PT  
Helder Paiva BPR  
Chagas Romão PMDB

**Suplentes:**  
**Deputados:** Francisco Cartaxo PT  
Perpétua de Sá PT  
Moisés Diniz BPR  
Walter Prado PSB  
Luiz Calixto PDT

**Reuniões:** Terça-feira 9h

### COMISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO, TRABALHO, SEGURANÇA PÚBLICA E MUNICIPALISMO

**Presidente:** Deputado Nogueira Lima PFL  
**Vice-Presidente:** Deputado Taumaturgo Lima PT

**Titulares:**  
**Deputados:** Perpétua de Sá PT  
Moisés Diniz BPR  
Donald Fernandes PSDB

**Suplentes:**  
**Deputados:** Francisco Viga PT  
Naluh Gouveia PT  
Helder Paiva BPR  
Antônia Sales PMDB  
Luiz Gonzaga PSDB

**Reuniões:** Quarta-feira 9h

### COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO

**Presidente:** Deputado Gilberto Diniz PT do B  
**Vice-Presidente:** Deputado José Carlos PTN

**Titulares:**  
**Deputados:** Francisco Cartaxo PT  
Mazinho Serafim PT  
José Luís PMN

**Suplentes:**  
**Deputados:** Taumaturgo Lima PT  
Francisco Viga PT  
Nogueira Lima PFL

**COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO AGRÁRIA, FOMENTO,  
RURICULTURA, PISCICULTURA,  
AGROPECUÁRIA,  
AMBIENTE**

**Suplentes:**  
**Deputados:** PT  
BPR  
PMDB  
PTN  
PSDB

**Suplentes:** Donald Fernandes PSDB  
**Deputados:**

Perpétua de Sá PT  
Helder Paiva BPR  
Nogueira Lima PFL  
Gilberto Diniz PT do B  
Luiz Gonzaga PSDB

**Reuniões:** Terça-feira 9h

### COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Presidente:** Deputada Naluh Gouveia PT  
**Vice-Presidente:** Deputada Antônia Sales PMDB

**Titulares:**  
**Deputados:** Moisés Diniz BPR  
Maria Antônia P  
Luiz Gonzaga PSDB

**Suplentes:**  
**Deputados:** Perpétua de Sá PT  
Helder Paiva BPR  
Walter Prado PSB  
Luiz Calixto PDT  
Donald Fernandes PSDB

**Reuniões:** Quarta-feira 9h

### COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

**Presidente:** Deputado Helder Paiva BPR  
**Vice-Presidente:** Deputada Perpétua de Sá PT

**Titulares:**  
**Deputados:** Idalina Onofre PPS  
José Carlos PTN  
Nogueira Lima PFL

**Suplentes:**  
**Deputados:** Francisco Cartaxo PT  
Chagas Romão PMDB  
Moisés Diniz BPR  
José Luís PMN  
Luiz Calixto PDT

### COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR

**Presidente:** Deputado Walter Prado PSB  
**Vice-Presidente:** Deputado Gilberto Diniz PT do B

**Titulares:**  
**Deputados:** Francisco Viga PT  
Nogueira Lima PFL  
Maria Antônia P

**Suplentes:**  
**Deputados:** Mazinho Serafim PT  
Delorgem Campos PSB  
Moisés Diniz BPR  
Taumaturgo Lima PT  
Francisco Cartaxo PT

### COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

**Presidente:** Deputado José Luís PMN  
**Vice-Presidente:** Deputado Chagas Romão PMDB

**Titulares:**  
**Deputados:** Francisco Cartaxo PT  
Helder Paiva BPR  
Delorgem Campos PSB

**Suplentes:**  
**Deputados:** Naluh Gouveia PT  
Moisés Diniz BPR  
Walter Prado PSB  
Idalina Onofre PPS  
Gilberto Freire PT do B

### ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DIÁRIO DO PODER LEGISLATIVO DO ESTADO DO ACRE

#### Supervisão Geral:

**Solônidas Nascimento Maia**

Secretário Executivo

#### Editado pela:

Subsecretaria de Publicidades

#### Diretor Responsável:

**Carlos Augusto Coelho de Farias**

Inscrição DRT/AC/N°. 03/97

#### Coordenadora de Redação e Revisão de Atas:

Maria Aparecida Jardim Rodrigues

#### Apoio:

Coordenadoria de Comunicação Social  
Composto e Impresso na Gráfica Globo Ltda.

Endereço: Av. Ceará - 3.335.